ANNO LXXV — Domingo 29 de Janeiro de 1899 — NUMERO 24

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA.
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

AVISO

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem saldar seus debitos até 31 do corrente, sob pena de sermos forçados a suspender a remessa do **Diario**.

Brinde aos Assignantes

Em attenção aos nossos bons assignantes que deixaram de acudir ao nosso appello para pagamonto de suas assignaturas até 31 de Dezembro findo, resolvemos prorogar o referido prazo até 31 do corrente, nas mesmas condições; isto é, offerecendo aquelles que pagarem adiantadamente a sua assignatura annual um ou dous exemplares dos romances abaixo descriptos, á sua preferencia.

PRIMEIRA LISTA

Rei Fantasma (Coelho Netto).
Miragem, idem idem.
Bilhetes Postaes, idem idem.
Na Brecha (João Chagas).
El-Rei (João da Camara)
Os orphãos de Calecut (H. Lopes de Mendonça).
Os Silverios (João Salgado).
O Romance do Romancista (C. Castello Branco).
Magdá (Manoel Arão).
Almanak L. Pernambuco (Rigueira C).

SEGUNDA LISTA

Vagando (G. de Maupassant).
O Nababo (A. Daudet).
Mentiras (Paul Bourget).
Os Milhões Vergonhosos (Heitor Malot).
Raphael (A. Lamartine).
Lise Fleuron (G. Olmet).
O Amigo Fritz (E. Chabuan).
Memorias de um suicida (Maxime du Camp).
A Dama das Camelias (J. Janin).
Marinheiro (Pinheiro Loti).
A Montanha do Diabo (Eugene Sue).
Coisas Castas (Claudio Gil.)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, aos 30 minutos depois de meio dia recebido na estação á 1 hora e 25 minutos da tarde).

O Sr Dr. Martinho apresentou ao presidente da Republica o regulamento do fumo, que brevemente entrará em execução.

— O prefeito do districto federal reduzio em 10 % os vencimentos do funccionalismo municipal.

— A legação italiana convidou o governo para se representar no Congresso Commercial de Veneza em 1900.

— O tribunal militar condemnou á 3 mezes e 15 dias de prisão ao capitão tenente Athanagildo Cruz, e á 2 mezes o alferes Amazonas Ferraz.

— A policia providenciou para evitar novos conflictos em razão de augmento das dos bonds de Jardim Botanico

— Foram dispensados os ajudante, director, amanuense, professores e porteiros do Arsenal desse Estado.

— O general Cantuaria officiou ao general Carlos Telles afim do mesmo seguir com urgencia para o Paraná.

— Noticias chegadas do Pará annunciam, que a situação da commissão mixta do Amapá é desoladora, tendo fallecido o enfermeiro Costa e uma praça da guarnição.

Esta está reduzido a 4 foguistas, 6 marinheiros e 21 doentes, e alguns destes gravemente.

Chegaram a Belem varios dos enfermos, que affirmam ser isso resultado de achar-se o *Guarany* fundeado em lugar insalubre, ao passo que a commissão franceza por bem installada gosa de saúde.

Bolivia, 25 de Janeiro.

O presidente da Republica intimou aos revolucionarios a rendição, e sendo esta recusada, ordenou o bombardeio de La Paz, e de outros varios pontos.

Hespanha, 28 de Janeiro.

Rompeu o movimento carlista.
Suas forças foram repellidas.
Estão presos os generaes Toval e Jendenez, responsaveis pela rendição de Saantiago de Cuba.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1899

O dominio hollandez

III

Mauricio de Nassau, nomeado governador do Brazil hollandez, investido de mais amplos poderes que os seus antecessores, veio consolidar as conquistas até então effectuadas que desde Alagoas estendiam-se até o Rio Grande do Norte. Não lhe foram concedidas as forças por elle requisitadas para levar a bom exito a sua difficil missão; a chamma revolucionaria não se havia extinguido e era de prever que a resistencia proseguisse voltando os portuguezes reunidos aos indios e aos negros á nova carga.

Nassau obteve apenas 1,700 soldados quando reclamava pelo menos 6,000. A sua actividade foi grande em todos os sentidos, quer sob o ponto de vista militar, quer fixando todas as condições para o progresso material da provincia. Permittio o livre exercicio do culto catholico, prohibio todos os excessos e violencias, nivelou os vencedores com os vencidos, sujeitando-os ás mesmas leis; conquistou a confiança da população, e serenou as irritações populares e o odio ao estrangeiro.

Isso não impedio que agisse com celeridade indo ao encontro das forças portuguezas em Porto Calvo, onde deu-se um terrivel combate, attribuindo-se a victoria que obteve á precipitação com que Bragnuelo retirou-se para Sergipe em demanda da Bahia, para onde seguiram Camarão, Henrique Dias, Vieira e parte da população de Pernambuco.

Debalde procurou Nassau apoderar-se da Bahia, onde travou ardente combate com as tropas portuguezas auxiliadas pelos indios, e os negros; lá acharam-se aquelles chefes representantes das tres raças que compunham a população do paiz.

Fundou Mauricio de Nassau sobre a ilha de Antonio Vaz, a cidade que denominou-se Mauricéa, ligando-a ao Recife por uma ponte, e a terra firme do outro lado da ilha por outra, edificando um palacio a que deu o nome de Boa-Vista.

Edificou o palacio do governo na ilha de Antonio Vaz, com dous torreões, do qual era devassado o mar.

O dominio hollandez ampliou-se até o Maranhão; para o sul não progredio, e as tentativas feitas sobre a Bahia foram mal succedidas. Nassau queixava-se da falta de recursos, dizendo não dispor de mais de 4,000 homens, absolutamente insufficientes para manter e assegurar as conquistas effectuadas e muito menos para amplial-as. Afinal Mauricio de Nassau demitte se desgostoso com a companhia das Indios Occidentaes, retira-se do Brazil em 1641, depois de uma administração de 7 annos, sabia e feliz, época do maior florescimento do Brazil hollandez.

Uma poderosa esquadra hespanhola ameaçou seriamente o Recife no tempo de Mauricio de Nassau; compunha-se ella de 80 navios de guerra; depois de ter demorado-se na Bahia, seguio em direcção ao norte, sendo rojada pelos ventos muito além do Recife; Nassau reune quantos navios mercantes poude encontrar, arma-os e fal-os partir, em numero de 40, dando ordem ao almirante de offerecer combate á esquadra hespanhola. Foi um dos combates navaes mais terriveis que deram-se nas costas do Brazil; os pequenos navios avantajaram-se sobre as náos hespanholas pela celeridade do movimento e pela facilidade de approximarem-se da costa; difficilmente deram os hespanhoes desembarque ás suas forças que pelo interior de Pernambuco fizeram a sua penosa marcha até a Bahia. Que rasgos de heroismo e de grandeza não apresentou a guerra hollandeza no seu desenvolvimento, quantas peripecias tocantes n'esta lucta de heroes, em que cada um dos lados colheu esmaltados brasões, no esplendor de tantos combates nas planicies do novo mundo, n'estes mares outr'ora virgens em que não se deslisava uma só embarcação, e que tornaram-se o theatro de uma peleja renhida, fazendo d'elle o tumulo de tantos marinheiros audazes.

O periodo de decadencia sobrevem com a retirada de Nassau, mais tarde, quando o perigo já era grande, instado inutilmente para voltar ao Brazil.

A guarnição hollandeza de Pernambuco não foi mais reforçada, a companhia procurou effectuar economias attendendo ao estado precario das suas finanças; e a intolerancia religiosa, prohibindo o livre exercicio da religião catholica, actos de oppressão, descontentaram a população, e estimularam os chefes que se haviam batido com tanta coragem contra o dominio hollandez.

João Fernandes Vieira concebe a ideia de uma insurreição e trata de reunir os meios necessarios de leval-a a effeito.

A paz entre Portugal e a Hollanda havia-se firmado, achando-se Portugal já independente da Hespanha. Vieira encontra o apoio secreto do vice-rei, indo á Bahia entender-se com elle; Camarão e Henrique Dias voltam d'aquella provincia para Pernambuco; na Parahyba e Rio Grande do Norte encontra Vieira adhesões.

Diz-se, porém, que elle planejou convidar as autoridades civis e militares, os membros do Conselho politico para um casamento que devia-se effectuar em sua casa de campo, buscando a opportunidade de assassinal-os, para depois subitamente apoderar-se do Recife, aproveitando-se o estado de fraqueza em que achava-se esta cidade com uma guarnição muito reduzida e que ficaria certamente abalada com o desapparecimento dos seus chefes.

Descoberta a conspiração, Fernandes Vieira refugiou-se nos bosques visinhos, todos os seus amigos e partidarios reunem-se em torno de si, promptamente municiou mais de mil homens.

Os hollandezes procuram ir-lhe ao encalço, dous regimentos reunem-se em Muribeca, Fernandes Vieira toma posição no monte das Tabocas á pouca distancia do inimigo; foi renhida a peleja, sendo destruidos os hollandezes; no engenho With, ou Casa Forte, que lhe servia de quartel-general, foi Hass atacado por Fernandes Vieira, a casa devorada pelas chammas, no meio da afflicção e dos gritos das mulheres que haviam sido aprisionadas pelos hollandezes. Huss e 240 soldados ficam prisioneiros e são remettidos para a Bahia; os que eram brazileiros foram passados a fio de espada.

O forte de Nazareth, no Cabo de Santo Agostinho, foi entregue aos portuguezes pelo major Hoogstraten, mediante a somma de 18,000 florins. Itamaracá, Iguarassú, Porto Calvo, cahem em poder dos portuguezes, que ainda recebem reforços em Tamandaré trazidos pela esquadra do almirante Paiva; Lichthard, almirante hollandez, destroe esta esquadra depois de já ter ella effectuado o desembarque. Em tal extremidade Sigismundo Van Schkop volta de novo ao Brazil com uma esquadra trazendo 2,000 homens que conseguiram apenas prolongar por algum tempo a resistencia. Tudo definhava para os hollandezes; grande parte do territorio conquistado estava perdido, o seu circulo de acção estreitava-se dia a dia; concentrados no Recife achavam-se sitiados, sitio que cada vez mais apertava-se, faltando-lhes provisões, facto que tornava mais critica a sua situação. Já haviam perdido Olinda.

Fernandes Vieira repelle a proposta do general hollandez de submetterem-se os sublevados, mediante a concessão da amnistia e todas as garantias, dizendo dispor de 14,000 homens dispostos a combater até ás ultimas extremidades, emquanto os hollandezes não evacuassem o Brazil.

Sigismundo é batido no seu primeiro ataque contra Olinda, d'onde voltou ferido, em um segundo combate consegue reconquistal-a. Investe o campo de Bom Jesus, d'onde é repellido.

No intuito de impedir a convergencia de forças para o Recife, organisa uma expedição á Bahia, toma a ilha de Itaparica, assola os arredores d'aquella provincia. Os tapuias alliados dos hollandezes abandonaram-nos resentidos pela execução de um dos seus companheiros.

Uma nova expedição hollandeza commandada por With vem a Pernambuco em face de uma tão critica situação e reforça o pequeno exercito de Sigismundo Schkop, que perto dos montes Guararapes encontram-se com o exercito inimigo commandado por Barreto, á cuja frente achavam-se Fernandes Vieira, Dias e Camarão; o exercito hollandez compunha-se de 4,500 homens e o portuguez de 2,400.

A batalha foi renhida, os hollandezes destroçados, a morte de Camarão, porém, cobrio de lucto os vencedores.

Dizem que os soldados hollandezes em grande parte descontentes pela falta do pagamento de um mez de soldo que lhes era devido, recusaram-se a combater; Sigismundo ficou gravemente ferido.

A segunda batalha dos Guararapes foi outro desastre para as armas hollandezas. Reduzidos então a uma posição defensiva dentro do Recife, destruiram em grande parte a formosa Mauricéa ou bairro de Santo Antonio, e todos os fortes proximos á cidade, porque não podiam guarnecel-os, e mal seria que fossem occupados pelos inimigos.

Estava o Brazil hollandez nos seus ultimos momentos de agonia, quando chega ao Recife uma frota portugueza de 60 navios, que bloqueia rigorosamente o porto.

Na cidade lavra a anarchia e a desordem, a ultima esperança morria entre os sitiados e na população sobresaltada e abatida pela fome.

Foi proposta a capitulação pelo general Sigismundo, permittindo-se-lhe a retirada e o embarque da guarnição hollandeza. A 27 de Janeiro de 1654, as tropas portuguezas, os indios de Camarão, os negros de Henrique Dias, o chefe da revolução restauradora Fernandes Vieira, esta phalange de luctadores heroicos, que asseguraram a preponderancia do elemento ethnico existente no Brazil, fizeram a sua entrada triumphal no Recife colhendo immensos trophéos, um grande material de guerra, deixados pelos hollandezes.

—

No nosso artigo de hontem contam-se diversos erros typographicos, de datas principalmente, dos quaes mencionamos alguns.

No 5.° periodo, primeira linha, onde está escripto: depois do acontecimento de 1821 sobre a Bahia, leia-se: depois do commettimento de 1621 sobre a Bahia etc.

No 11.° leia-se: As tropas hollandezas eram commandadas pelo general Vandemburg.

No 16.°, segunda linha, leia-se: Os hollandezes logo após, no dia 23 de Fevereiro de 1631 incendiaram Olinda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 26 de Janeiro de 1899

Coronel João Rodrigues de Moura, propondo-se ao fornecimento do varios artigos do almoxarifado do Prezidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno. —Informe, com urgencia, o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Nery Pereira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr Juiz de Direito do Municipio de Olinda mandando juntar a certidão do processo e a data da prizão.

José de Azevedo Maia e Silva, propondo-se, ao fornecimento de Medicamentos e utensilios a Pharmacia do Prezidio de Fernando de Noronha, durante o anno corrente.—Sim.

José Lopes Alheiro Sobrinho, propondo-se ao fornecimento de varios artigos do almoxarifado do Prezidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno.—Sim.

José Manoel do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, onde está passada a certidão pedida.

Manoel Francisco de Lyra, sentenciado, pedindo que lhe entregue a guia da sentença que lhe foi imposta e bem assim a data em que foi prezo.—Ao Sr Dr. Juiz de Direito do Municipio da Victoria para attender.

Bento José Antonio, setenciado, requerendo entrega de documentos. — Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario os documentos juntos.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Gloria de Goytá para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Barboza de Sant'Anna, ex-praça do Corpo de Policia Urbana, pedindo que se lhe mande pagar a importancia do fardamento, a que tem direito, vencido em 31 de Dezembro proximo findo.— Informe o Sr. Commandante do Corpo de Policia.

Gercino Elpidio de Figueiredo, ex-praça do Corpo de Policia Urbana, pedindo pagamento do fardamento, a que tem direito vencido em 31 de Dezembro proximo findo —Informe o Sr. Commandante do Corpo de Policia.

Antonio Luiz de Lucena, sentenciado, pedindo modificação da pena que lhe foi imposta.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio da Gloria de Goytá.

O Porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 26 de Janeiro de 1899

Manoel Pereira da Silva e Sá, João Bezerra da Cunha, Wilson Sons & C., Antonio Antonio Alexandrino Alves, Antonio Francisco Mendes Catonhé, Benjamin Narciso da Fonseca, Gurdião Julio do Nascimento, Coronel Anteogens Affonso Ferreira, Companhia de Santa Thereza Companhia Pernambucana, e Francisco Xavier de Araujo.—Ao Exm. Sr Governador do Estado.

Victorino Domingues Alves Maia Junior, —Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Leite e Maria Amelia da Costa Cardoso.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para seu conhecimento.

Joaquim Francisco da Silva Lemos, Antonio Alves Vilella, Araujo & C.. Avelino Francisco Alves, Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara, Joaquim José Teixeira Fabio, Antonio da Silva Izidoro, Theresa da Conceição, Joanna Januaria Cavalcanti de Albuquerque, José Gil Moraes, João Baptista Campos, Candida Lyra das Virgens Pires, Maria da Costa Machado, Manoel Fernandes Velloso, Rita Maria da Conceição e Thereza Maria de Jesus.—Ao Porteiro para entregar aos interessados.

Henriqueta Adelia Carneiro Leão, Bacharel Celso F. Henrique de Souza e Josephina Cecilia de Paula Amorim.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Hermina de Senna Peretti Falcão, Max Drechsler, Medeiros & C., Joaquim da Silva Santos, Honorio Lopes de Siqueira Braza, Alberto Toraga, Tondella Cockibs & C, Sebastião Themudo Lins, Barão de Pageú e Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 19 de Janeiro de 1899

Maximiano José Ferreira. — Deferido, afim de ser concedido isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Maximiano José Ferreira, sita nos Coelhos, a contar do exercicio de 1895 a 1896 em diante, e emquanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Petronilla Maria dos Prazeres.—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2155, para a casa de propriedade de Petronilla Maria dos Prazeres, sita na segunda travessa dos Coelhos, sob n. 2, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1544.

Luiz de França Corrêa de Mello—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Luiz de França Corrêa de Mello, sita à rua das Laranjeiras sob n. 14 A, a contar do exercicio de 1895 a 1896 e em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Sophia Amalia Cordeiro Cintra.—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Sophia Amalia Cordeiro Cintra, sita á rua de S. Cruz dos Milagres em Olinda, a contar do exercicio de 1893 a 1897 em diante e em quanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1514.

João Baptista de Souza Britto e Fortunata Romana da Silva. — Indeferido, e a vista das informações.

Francisco João & C.—Deferido, no sentido dos peticionarios ficar em irresponsaveis pelo impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 93, sita na rua Vidal de Negreiros, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Baptista & Magalhães. — Deferido afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 8 da rua das Crioulas, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Manoel José Vieira – Deferido, afim de ser considerado irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 5 B, sita na rua da Graça, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa.

Miguel Antonio de Figueiredo.—Deferido, no sentido de ser cancellada a intimação feita ao peticionario para pagamento de decimas da casa n 4 da Travessa do Baixa Verde, visto o debito de que se trata ser relativo a casa n. 11, situada na mesma Travessa, de propriedade de João Bernardino Rosas.

D. Paula Gertrudes da Costa Monteiro. —Deferido, de accordo com as informações da Recebedoria para o fim da peticionaria pagar sómente a quantia de 128$ proveniente do imposto de decima da casa n. 8 sita á rua do Livramento relativo ao exercicio de 1895 a 1896.

Emilia Olympia Telles Bezerra, M. Ferreira Leite & C, Jovinisno Paes Barretto e Pinto Alves & C.—Restitua se.

Pastora Maria Ferreira da Silva.—Pague se a peticionaria viuva do cabo reformado do Corpo de Policia, Joaquim Francisco da Silva a quantia de 117$181 nos termos da informação da subdirectoria da Contabilidade.

Manoel da Silva Nogueira.—Deferido, devendo a Recebedoria corregir a collecta feita.

Manoel Vianna de Souza Barros—Indeferido. O Tribunal do Thesouro resolve que se proceda contra o collector do municipio de Amaragy.

Manoel Vianna de Souza Barros, nos termos do § 14 art. 15 do Regulamento a que se refere o Decreto de 20 de Novembro de 1891

Pedro Miguel da Silva. O Tribunal do Thesouro, em visto das informaçoes resolvo negar provimento ao presente recurso

O protocolista,
Amaro Bouleaux.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção. — N. 20. — Secretaria da Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1899

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, Candida Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Bôa-Vista, Ignacio Moreira da Costa e Delmiro Luiz, como gatunos: Manoel Rodrigues Bezerra, Severino José Mendes, Candido Pires e José Lourenço de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Péres, Leopoldina Calixta da Côsta, por crime de ferimento.

No dia 27:

A' minha ordem, Bernardino José Valentim da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Emilia Maria de Souza, Julia Elisia Magalhães e Maria Corrêa de Mello, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Antonio Lopes de Carvalho, como desordeiro.

O Dr. Director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, transmittio-me o seguinte officio:

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Palmares, 25 de Janeiro de 1899.—N. 9. – Communico-vos que em data de 21 do corrente deu-se no kilometro 3 d'esta estrada um descarrilamento, resultando a morte de um passageiro e diversos ferimentos leves em outros.

Compareci immediatamente ao local de tão desagradavel occurrencia e verifiquei que dera logar ao facto a impericia do feitor d'aquelle trecho que tendo despregado a linha para substituição de dormentes dera passagem livre a M. 2, trem bastante pesado, e, abrindo-se a linha após á passagem da locomotiva e dos primeiros carros, descarrilarem os ultimos, sendo um de mercadoria e dois de passageiros, tombando em seguida a margem da linha.

Um dos ultimos carros que viraram apanhou um passageiro que commettera a imprudencia de saltar, occasionando-lhe a morte.

Ao chegar a estação de Quipapá já a autoridade tinha procedido ao corpo de delicto o ordenado a sepultura do cadaver.

A meu convite interroguei o pessoal do trem de passageiros, d'ahi seguio em minha companhia para o logar do descarrilamento.

Verificando a exactidão das informações obtidas, entreguei o referido feitor aquella autoridade visto recahir sobre esse empregado a responsabilidade do acontecimento

Esse individuo acha-se a vossa disposição e peço-vos que de accôrdo com os arts. 99 do decreto n. 1930 de 26 de Abril de 1875 e 151 do Codigo Penal adopteis as necessarias providencias.

Devo declarar-vos que a linha acha-se toda em bom estado de segurança, maximé n'aquelle ponto onde foi diminuta a substituição de dormentes.

Saúde e fraternidade.

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia.—Dr. Bittencourt, Director.

— Participou me o subdelegado do 1.° districto da Graça, que hontem na occasião em que um trem passava pela estação denominada Ponte de Uchôa da linha principal da estrada de ferro de Caxangá, succedeu esmagar o individuo José Luiz de tal.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o Necroterio Publico desta cidade, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado e procede as diligencias da lei no intuito de verificar se o facto fôra ou não casual.

— O delegado de policia do municipio da Victoria capturou no dia 22 deste mez e recolheu á cadeia alli existente o individuo de nome Luiz Ignacio de Oliveira, por crime de furto.

— O capitão Jeronymo de Mello Vieira assumio em data de 16 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Timbaúba, na qualidade de 1.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 26 de Janeiro de 1899

Tondella Cockles & C. pedindo pagamento de 207$500 de artigos fornecidos para o expediente da Secretaria da Industria —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industriá.

Antonio Pereira Simões pedindo para ser substituida por apolices do Estado a caução de réis 32:835$736. –Informe o Sr. Director da Secretaria da Fazenda.

O mesmo.— Fazendo diversas reclamações sobre as clausulas de seus contractos. —Informe o Director da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 28 de Janeiro de 1898

Manoel Moreira de Lemos, Antonio Grangeiro de Lima Arruda, Maria da Conceição Ferreira da Luz, Augusto Carlos da Silva, Marcionillo Antonio de Senna, Domingos de Abreu Araujo e Vasconcellos, A Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Antonio de Figueiredo Oliveira, João Ribeiro da Silva, José Antonio Pinto, João Cleto de Paula Rocha e Gil & Rodrigues —Informe a 1ª secção.

Soares Raposo, Fiuza Lima & C. e Margarida Valentina de Andrade Lima.—Datada e assignada, volte, querendo.

Maria dos Anjos de Souza Fonseca e Virgilio Antonio da Hora —Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

Maria Amelia da Costa Cardoso, João Leite e D. Clume.—A' 3ª secção.

V. Neesen.—A' 1ª secção.

M. S. Maia & C.—Informe a 3ª secção.

Manoel Moreira Lemos. Informe a 2ª secção.

Thomaz de Aquino Baptista e José da Costa Ferreira —Satisfaça a exigencia da secção

Dr. Victorino Domingues Alves Maia Junior.—Informe a 1ª secção.

O Porteiro,
Aureliano Coutinho.

EXTERIOR

EUROPA

INGLATERRA

As festas do Natal e do anno Bom concorrerão aqui este anno com desusada animação sendo o christmas "celebrado" com franca alegria.

Como se sabe, é a mais bella festa dos inglezes.

Houve milhares e milhares de jantares gratuitos offerecidos ás crianças pobres, ás familias pobres.

O tempo esta bellissimo e raramente nesta data vio-se tanta gente. de manhã, nas estações de caminho de ferro, tomando caminho para o campo.

Em Osborne, onde a rainha reside, as festas habituaes forão realisadas em honra aos netos da familia Real.

O *roaste-beef* do jantar real foi, segundo tradição secular, expedido do Castello de Windsor que tem previlegio de fornecel-o.

Pesava 200 libras.

— No dia do Natal foi inaugurado o novo serviço postal com o sello de *un penny* entre a Inglaterra e todas as suas colonias, salvo o Cabo e a Australia.

— Sopra actualmente na Inglaterra um duplo vento de opinião.

De um lado, a Rainha Victoria parece decidida a partir a 9 de Março para o Sul da França, onde o Principe de Galles á precederá, pois tenciona ir para Nice em meiados de Janeiro; e na mesma época começarão as negociações entre o Marquez de Salisbury e o Sr. Paulo Cambon, sobre os negocios em litigio entre os dous paizes e por outro lado á esses symptomas pacificos oppõe-se os armamentos maritimos da Inglaterra, que continuão sem interrupção.

Malta, Gibraltar e Bombaim constituem actualmente immensos depositos de armas e de munições; na propria Inglaterra a esquadra está *in commission* apta a tomar o alto mar ao primeiro signal; ordens são dadas para o fabrico de balas; porvora, carvão, viveres conservas, etc.

As licenças concedidas aos officiaes da esquadra e do exercito de terra—ordinariamente frequentes nesta época do anno—estão actualmente supprimidas.

— Os Jornaes inglezes registrarão com satisfação a noticia da partida do commandante Marchand de Foshoda ficando assim terminada essa questão.

Mas si os mais importantes Jornaes de Londres, como o *Times* e o *Standard* aproveitão da partida do Commandante Marchand, que evacuou Faschoda no dia 1 de Dezembro, para exprimir o desejo de ver completamente acatadas as relações entre a França e a Inglaterra, um jornal de provincia, que passa por agasalhar as inspirações do Sr. Chamberlain o *Birmingham Daily Post* disse que o Governo Francez parece tomar uma attitude aggressiva contra todas as nações e contra a Inglaterra, são impossiveis.

—O *Daily Mail* disse a proposito da expedição do Commandante Martyrs que vai do Ouganda a Kartoum, que ella não terá encontros sanguinolentos com os indigenas.

O Chefe da expedição servio durante alguns annos no Nilo e o fim da expedição é restabelecer os postos que forão aban

ILEGÍVEL

onados depois dos tumulos do anno passado.

O correspondente do mesmo jornal no Cairo telegraphou que o Lord Kitchener partio no dia para o Sudão e telegraphou tambem do Cairo que é exacto a derrota das forças anglo-egypcias em combate com os derviches.

— O Almirante Inglez, segundo foi communicado aos jornaes, encommendou mais quatro cruzadores couraçados e quatro grandes couraçados tendo sido a encommenda distribuida por varios estaleiros.

— Corre o boato de que foi assignado no dia 31 de Dezembro ultimo um tratado de alliança entre a Russia e o Afghanistan.

Varios jornaes *lingoes*, que registram esse boato como um facto consummado, dizem que tal alliança é por parte da Russia um acto de provocação para com a Inglaterra, pelo que convidam o Governo Inglez a exigir explicações.

— Vindo da cidade do Cabo, chegou pela manhã de 4 a esta Capital Sir Cecil Rhodes, a quem grande numero de amigos foi esperar na estação da estrada de ferro.

— Em Belfast foi a 14 lançado ao mar o *Oceanic*, que é, actualmente o maior navio do mundo.

Mede 704 pés de comprimento e 17.000 toneladas de registro.

A operação do lançamento effectuou-se com toda a regularidade.

— O *Times*, commentando a proposta do desarmamento internacional feita pelo Czar, classifica-a de pura utopia.

— Recebendo a deputação da Liga da Paz, o Sr. Cambon, Embaixador francez em Londres, declarou que nem a Nação nem o Governo de seu paiz desejam a guerra.

Accrescentou que o povo francez não é hostil á Inglaterra; e que quanto ao incidente de Fashoda, elle não teve a importancia que se lhe quiz dar, aggravado sobretudo pelo clamor levantado na imprensa, que exagerou o alcance do incidente.

— Assegura-se que as negociações entaboladas entre o Marquez de Salisbury e o Embaixador da França, relativamente á questão colonial, não dão até agora esperança de resultado favoravel, receiando-se mesmo que venham a comprometter qualquer possibilidade de accordo entre os dois paizes.

— Nas eleições locaes realizadas na Irlanda obtiveram maioria os candidatos nacionalistas.

— De quasi todas as cidades chegam noticias de verdadeiras devastações causadas por violentas tempestades na costa, sendo incalculavel o numero de avisos de sinistros communicados em vinte e quatro horas e a cada instante recebem-se telegrammas, annunciando novos desastres.

Além de prejuizos materiaes, que são enormes, contam-se ainda numerosas victimas do furacão.

Perto de Holyhead furiosas ventanias arrancaram parte dos trilhos da estrada de ferro e um trem de carga foi precipitado no mar com todos os vagões, perecendo afogados os respectivos conductores.

Em Southampton e outros portos do Reino attingem a avultadas sommas os estragos em consequencia de sinistros maritimos.

Não foram ainda recebidas informações officiaes sobre o numero das victimas nos desastres de estradas de ferro em Holyhead em Penmaenmawr, localidade do condado de Carnarvon, em consequencia da violenta tempestade que açoitou á tarde de 16 do corrente toda a parte oéste da Inglaterra.

Segundo os telegrammas recebidos pelos jornaes, teria havido, durante aquelle dia nos diversos pontos da Inglaterra, onde o temporal fez os seus estragos, cerca de 500 victimas.

No paiz de Galles soffreram tambem muito do mão tempo as cidades da Cardigan, Dolgelly e Aberystwith.

— O *Morning Post* publica um telegramma de Nova York, dizendo que o Governo Norte-Americano está convisto de que uma potencia estrangeira apoia os insurrectos filippinos em sua resistencia contra os Estados-Unidos.

Varios jornaes americanos dizem que essa potencia, que o Governo de Washington não deseja nomear, por ora, é a Allemanha, a qual não tem visto sem inveja os Estados Unidos se apoderarem do Archipelago das Filippinas.

— Telegrammas de Manila dizem que os voluntarios norte-americanos das Philippinas se declaram em rebellião, recusando-se a combater contra os tagalos.

A situação, segundo se deduz desses despachos, é melindrosissima.

Igualmente communicam de Havana que tendo um hespanhol içado a bandeira da sua nacionalidade á frente do seu edificio e com autorisação do General Ludloro, foi a referida casa atacada por trezentos cubanos.

Intervindo soldados norte-americanos, o conflicto tomou proporções de verdadeiro combate, visto que aquelles soldados norte-americanos fizeram uma carga de bayoneta, havendo de parte a parte numerosos feridos.

— O legado ao *British Museum*, de Londres, feito pelo Barão Rothschild, representa um valor enorme.

Além das obras de arte da «Renaissance» de uma riqueza incomparavel, dos mais finos esmaltes, dos bellos «Sèvres» e «Gobelins» o British Museum herda uma collecção de quadros, que é de grande valor, não pelo numero das télas, mas pela sua qualidade.

O Barão Ferdinand tinha adquirido por preços enormes os melhores Cuyp, Ferburg e Gérand Duy.

Da escola ingleza possuia as melhores obras primas: Guin-bowgh e Reinalds, e principalmente o celebre retracto de Lady Jordan, pelo artista Romney.

— Dizem de S. Petersburgo ao *Times* que, logo que o czar regresse de Livadia, dará definitivamente a sua approvação ao programma da conferencia para a reducção dos armamentos na Europa, sendo que que então o conde Mouraview notificará o programma a todas as potencias que teem representação na Russia.

O Sr. Stead, redactor em chefe da *Revista das Revistas*, publicação ingleza, mostrou ali n'um bem elaborado artigo, ser um devotado apostolo da paz universal; e neste grande emprehendimento, encontrou um poderosissimo auxiliar, o czar Nicoláo, que na sua gigantesca proposta do desarmento das nações, surprehendeu o mundo inteiro.

Entre o Sr. Stead e a corte da Russia existiam já relações muito confidenciaes, graça á intervenção de madame Olga de Novikof, tendentes a pôr em pratica a idéa humanitaria que aquelle distincto publicista defende; e d'ahi resultou ser convidado o Sr. Stead a uma conferencia com o czar, em Livadia, a qual durou muitas horas, e que deixou o publicista inglez altamente impressionado com relação á perfeita sinceridade dos sentimentos humanitarios deste grande potentado que, um dia, n'um clarão [illegible] quem desencadeia o facho da guerra sobre milhões de homens.

De volta de Londres o Sr. Stead procurou os meios de realisar o desejo do Czar e concebeu a idéa que elle appellida a *Peregrinação da Paz*, convencido com uma certa ingenuidade de que as raças pacificas e pacificadoras, por excellencia, são as duas nações irmãs do mundo saxonio, a America e a Inglaterra.

E' caso para sobre este ponto de ouvir a opinião da Hespanha e mesmo a dos subditos da Gran Bretanha.

O Sr. Stead, afim de ser posto em pratica o grande emprehendimento do Czar, propõe que uma commissão composta de alguns homens de *elite* dos dous paizes, envide todos os esforços possiveis para que a idéa do desarmamento tenha feliz curso nas capitaes do continente.

Os nossos missionarios, diz elle, começarão por Pariz. Ahi realisarão *meetings*, converterão os homens de progresso e devem terminar a sua propaganda no palacio do Elyseu, ante o Sr. Felix Faure. Depois, reforçados d'um novo *comité* de neophytes francezes, o caminho a seguir é estenderem os seus meios de acção á Roma, Vienna e Berlim; e assim successivamente até que, por ultimo, consigam trazer aos pés do Czar, em S Petersburgo, com a homenagem da humanidade reconhecida o fervente apoio dos seus votos.

Sobre este assumpto, diz o *Temps*:

«E' na idéa que define bem claramente os defeitos e as qualidades de espirito do seu autor.

Pecca um pouco por um não sei que, e ligeiramente faz lembrar processos de reclamo de Barnum para fazer afluir gente ao seu circo.

Pode crear um grande movimento popular—e é o essencial.

Começou-se já em Londres a metter mãos á obra. Nessa capital nota se um poderoso movimento de adhesão ao projecto humanitario de Nicoláo II.

Taes manifestações não supplantam á obra, lenta e laboriosa, da diplomacia; pelo contrario facilitam-na e dão coragem áquelles que teem de assumir a responsabilidade de tomar a sua direcção effectiva.»

CONCELHO MUNICIPAL

TERCEIRA REUNIAO DA 1ª SESSAO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1898.

Presidencia do Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

Presentes todos os Srs. Concelheiros, abre se a sessão, lendo-se a acta que é approvada sem debate.

Não havendo expediente passa-se a

ORDEM DO DIA

Approva-se a redacção da lei, mandando abrir concurrencia para o fornecimento de carnes verdes, tal qual constava o projecto apresentado pela commissão especial.

Entra em discussão o parecer da Commissão de Hygiene sobre a limpeza publica, concluindo pelo seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1º O serviço da limpeza da Cidade do Recife será feito por contracto, mediante concurrencia publica e por prazo de tres annos, da data em que for assignado dito contracto.

Art. 2º O contractante pode á ser feito por freguezias separadamente ou por todo o municipio.

Art. 3º O contracto prestará uma caução de 5 % em dinheiro, que será realisada no acto da assignatura do contracto.

Art. 4º O serviço da limpeza principiará em todas as freguezias as dez horas da noute e terminará as cinco horas da manhã.

Art. 5º A remoção do lixo será feita em carroças cobertas, cujo modelo deverá ser approvado pela Directoria de Hygiene Municipal.

Art. 6º O contractante será obrigado a executar diariamente o varrimento das ruas, becos, travessas, praças, largos, mercados, caes, rampas e pontes, emfim toda a circumscripção que arrematar e retirará o lixo das casas de moradia, estabelecimentos e edificios publicos, tres vezes por semana.

Art. 7º O contractante é obrigado a providenciar sobre o escoamento das aguas estagnadas, arrancar a vegetação expontanea que nascer entre o calçamento ou sobre os passeios das ruas e trazer sempre limpos e desinfectados os mictorios e latrinas publicas.

Art. 8º As ruas que não forem calçadas serão limpas a ancinho, podendo esse serviço ser effectuado durante o dia.

Art. 9º O contractante receberá semanalmente a quantia proporcional á importancia da arrematação annual.

Art. 10. O contractante incorrerá na multa de 30$000 reis, por via de communicação que não fôr diariamente varrida e por qualquer outra infracção sendo esta multa imposta pelo Fiscal da freguesia com o testemunho de duas pessoas.

Art. 11. O serviço da limpeza publica será inspeccionado pelo Fiscal da freguezia o qual incorrerá na multa do Art. antecedente, sempre que chegar ao conhecimento do Prefeito qualquer falta commettida pelo contractante e o referido agente não tenha tomado as providencias necessarias.

Art. 12. O serviço da limpeza publica abrangerá todos os lugares em que se cobra o respectivo imposto da limpeza.

Art. 13 O contractante não poderá rescindir o contracto, nem abandonar o serviço da respectiva limpeza salvo cazo de força maior á juizo do Prefeito com recurso necessario para o Concelho e se o fizer fóra desta excepção perderá a caução de que trata o Art. 3º.

Art. 14. Terminado ou interrompido o prazo do contracto o contractante não terá o direito de pedir pagamento de qualquer quantia que seja, por damnos, cessação de lucros ou deterioração do material empregado.

Art. 15º No prazo de oito dias contados da data da publicação da presente lei, o Prefeito mandará publicar Editaes chamando concurrentes.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 19 de Dezembro de 1898.—Dr. Thomaz de Carvalho.—Dr. Barros Carneiro.—Hemeterio M. da Silva.

O SR. CLIMACO DA SILVA—Sr. Presidente, acho muito bom que se elabore um projecto relativo a limpeza publica do municipio, porquanto nós todos vemos o estado em que se encontram as ruas principaes do Recife; mas Sr. Presidente eu tenho receio de todos os contractos que se realisam com a municipalidade.

Não sei qual a fatalidade que os acompanha, que sempre redundam em prejuiso para os municipes.

Quando foi aqui, no regimen passado, lavrado um contracto de limpeza com Penna & Motta, lembro-me que elles pediram a sua rescisão, dando lugar a uma indemnisação que veio gravar os cofres da municipalidade, de não sei quantos contos, porque isso não me recordo.

Quando aqui se tentou fazer o serviço da limpeza por administração, levantaram-se muitas queixas contra o pessoal que o fazia.

Havia cabos eleitores e como elles, muitos outros empregados estavam dispensados do serviço.

O ultimo contracto foi o da limpesa publica feita com Napoleão Duarte & C., este já se sabe de que modo tratava as ruas da nossa cidade: e entretanto, não havia por parte dos concelheiros municipaes que aqui nos precedaram, queixa alguma sobre o serviço executado, mesmo nenhum fiscal multava os contractantes.

No entanto o Sr. Napoleão Duarte não cahia nas graças do Sr. Sub-Prefeito e os fiscaes começaram a multal-o, descobrindo logo que o serviço não era executado como devia ser.

E tantas foram as multas que o contractante teve de abandonar o serviço.

Por consequencia, acho muito bom o parecer que acaba de ser lido, apresentado pela illustre commissão para regular o futuro serviço da limpesa; mas se este for entregue áquelle que melhores elementos de votação apresentar, dando 20 ou 30 eleitores, então nada teremos feito em beneficio publico e os esforços da illustre commissão ficarão prejudicados.

O SR. BRAZ DA CUNHA—Não teremos esta infelicidade. (Ha outros apartes.)

O orador—Eu quando fallo argumento com os factos e por isso não estou fazendo censuras ao Dr. Prefeito actual.

Já estou velho já conheço muito o que é este serviço de limpesa, pois conheço todos os casos que se tem dado até o presente.

Por isso digo que se o entregarem a um contractante que saiba cumprir os seus deveres, haverá effectivamente limpeza publica que não havia no contracto passado; mas se for entregue a um arrematante d'esses que dispõem de 20 ou 30 votos, nem elle fará o serviço satisfactoriamente nem será multado como não foi multado Napoleão, senão depois que entrou para o governo o Sr. Sub-Prefeito.

Eis aqui o que desejava: que n'esse contracto não entrasse a politica.

Se o Prefeito actual não se importar que o arrematante tenha 50 eleitores ou 100 ao seu dispor....(Muitos apartes).

Bem, bem, conheço isso perfeitamente e é por esta razão que acho muito bom o parecer elaborado pela illustre commissão (Apartes).

O que eu quero dizer, Sr. Presidente é que tenho receios de que este contracto, a que se refere o projecto, seja mal succedido, como o tem sido todos os contractos partidos d'esta casa; e por consequencia eu muito desejo que os Srs tenham um contrato que se execute.

O SR. BRAZ DA CUNHA—V. S. prefere o serviço da limpesa feito por administração.

O orador—(para os apartistas) Eu entendo que por administração o serviço não poderá ser bem executado; todos nós temos muitas occupações e affazeres que não permittem...(Aparte do Sr. Braz da Cunha) Eu pelo menos, no tempo em que fui camarista, digo ao meu collega nunca quiz ser commissario da limpeza publica.

O SR. PRESIDENTE dá um aparte.

O orador—Era pelas accusações que se fazia aos Commissarios, nos jornaes, que eu não queria tomar parte na administração da limpesa.

Entendo, como já disse, que um contracto para ser proveitoso, é preciso que não se procure saber se o arrematante tem eleitores ou não (apoiados).

O SR. BRAZ DA CUNHA:—A politica não fará chegarmos a isto, acredito.

O orador:—Eu digo que tenho receios, expressando-me pelo que tenho visto tantas vezes. (Apartes.)

Não offendo a ninguem...

O SR. OLIVEIRA BASTOS:—Quer dizer que o contracto seja feito seriamente.

O orador:—Seriamos felizes se em nossa vida administrativa podessemos conseguir um contracto de limpeza, em que as clausulas fossem regularmente cumpridas, e que os Srs. Fiscaes impozessem as multas com justiça.

UM SR. CONSELHEIRO:—Talvez o tenhamos agora.

O orador:—Se assim fôr, veremos as ruas da nossa cidade limpas e bem tratadas.

O SR. BRAZ DA CUNHA:—Aqui estamos nós todos reunidos para votarmos as bases de um contracto satisfactorio.

O orador:—Estou certo que V. S. tem as melhores intenções, mas se fallo desta maneira, é porque conheço como a politica se mette nos contractos, preferindo se aquelles que derem votos para eleger os seus amigos. (Trocam-se apartes, entre os Srs. Maia e Silva e Martins de Barros.)

Quanto a mim Sr. Presidente, nestes assumptos não quero saber de politica, quero saber quaes os que estão nos casos de cumprir os seus deveres; e por isso desejaria ver o contracto entregue a quem lhe desse inteiro cumprimento.

O SR. PRESIDENTE:—Se é isto o que receia, posso affirmar-lhe que stamos dispostos a fazer executal-o.

O SR. BRAZ DA CUNHA: V. S. está botando a pedrinha no sapato do Prefeito.

Isso é o que se chama botar uma pedrinha no sapato.

O orador:—Acharei o contracto muito bom, se podermos fazer cumprir o que está no projecto, e portanto voto por elle. (Ha diversos apartes) Mas é preciso saber que nós sempre estamos sãos quando não estamos doentes.

O SR. HEMETERIO MACIEL:—Como membro da commissão, que apresentou o parecer que conclue pelo projecto que me acaba de ser lido, devo dar uma explicação ao meu distincto collega que deu um aparte.

A commissão como meio de facilitar a concurrencia ao contracto da limpeza publica, declarou conveniente e facultativo fazel-o por freguezias, podendo no emtanto o Prefeito, se julgar mais vantajoso, firmal-o para todo o Municipio ou então, como effectivamente está no projecto, mandar executar o serviço por administração.

Facultou-se que o contracto podesse ser feito para todo o municipio, porque a execução do trabalho dependendo das propostas apresentadas, póde não apparecer quem queira fazer por freguezias (Apartes.) E nós não podemos ficar sem o serviço em uma ou mais freguezias.

O SR. PEREIRA DA COSTA:— Dá um aparte.

O orador:—Só tivemos em vista, como já disse, facilitar o serviço, para que seja elle feito nas melhores condições possiveis (Apartes.)

Porém assim, um pretendente de poucos recursos e pequeno capital, ficaria inhibido de fazer um contracto por freguezia, no qual offerecesse maiores ventagens ao municipio (apartes)

No caso de não apparecerem licitantes será então a limpeza feita administrativamente.

O SR. CLIMACO:—Acho tudo muito bom no projecto, a questão é a sua execução.

O orador:—Existe uma lei sob n. 137, chamada a lei do lixo, que póde ser consultada para a elaboração do contracto, e penso que com pequenas modificações ella presta-se perfeitamente para o caso, e deve servir tambem para o estudo das propostas

Era isto o que tinha a dizer

O SR. MARTINS DE BARROS—Sr. Presidente, o projecto apresentado pela commissão de hygiene offereço uma emenda, na parte em que trata da autorisação ao Prefeito com a qual não concordo.

Acho que não devemos em absoluto dar a faculdade de que trata o projecto, e sim mandar lavrar contracto por freguezias, ou um contracto geral para toda a cidade (apartes).

Nós, porém, devemos decidir por uma ou outra hypothese.

UM SR. CONSELHEIRO:—Depende das propostas.

O orador... e em minha opinião acredito mais vantajoso para a municipalidade um contracto de limpeza estabelecido por freguezias, não só porque o serviço dividido por diversos contractantes seria melhor executado, como tambem porque haveria maior numero de concurrentes ou proponentes, (Apartes) a escolher.

Com as condições impostas no projecto em discussão, será difficil encontrar quem se encarregue do serviço geral da limpeza publica. (Apartes).

Repito que não se deve fazer o contracto geral e sim por freguezias. (Apartes do Sr. Braz da Cunha).

Não quero que seja facultativo e sim que a lei ordene que só se possa fazel-o por freguezias.

O SR BRAZ DA CUNHA—Póde acontecer ser impossivel achar contractantes para certas freguezias e o que fará o Prefeito? (Ha outros apartes).

O orador—Recorrerá então e só n'esse caso a administração. (Repetidos apartes do Sr. Braz da Cunha e outros).

Eu penso que ninguem irá lavrar um contracto sem visar interesses.

O SR. HEMETERIO—E' exacto que o municipio lucrará mais com o serviço feito por freguezias, mas...

O SR. BRAZ DA CUNHA—Mas por isso não se deve obrigar a que as propostas sejam feitas sómente por freguezias.

O orador—V. S. verá.

A Prefeitura vai lutar com grandes difficuldades para a execução desta lei. (Apartes).

A limpeza tanto se fará com o proprietario de 1 como com o de 19 carros; mas a Prefeitura não poderá obrigar contra a vontade um individuo á encarregar-se da limpeza em todas as freguezias. (Apartes)

Estou portanto, Sr. Presidente, em desaccôrdo com a Commissão: o parecer autorisa o contracto por freguezias ou para todo o municipio e eu penso que só se deve autorisar o Prefeito a contractar o serviço da limpeza publica por freguezias. (Apartes)

Pelo menos, supponho que será isto muito mais facil e exequivel...

O SR. BRAZ DA CUNHA dá um aparte.

O orador... e a municipalidade terá tantos responsaveis quantos forem os arrematantes.

Quando não trouxesse outras vantagens, a minha emenda, uniformisando a concurrencia tornal-a ia mais pratica e methodica. (Apartes).

Submetto a consideração da casa a minha proposta e ella decidirá como lhe parecer melhor.

O SR. PRESIDENTE—Preciso dizer ao illustre Concelheiro que em virtude de uma lei que temos ainda em vigor, nenhum contracto póde ser celebrado pela Prefeitura sem a approvação d'este Concelho.

O SR. MAIA E SILVA—Aqui estou eu para velar pelos interesses do municipio

O SR. PRESIDENTE (para o Sr. Maia e Silva)—Aqui estamos todos para zelar a dignidade deste Concelho.

Em seguida, sujeito á 1ª discussão e votação, foi o referido projecto approvado, rejeitando-se a emenda do Sr. Martins de Barros.

A requerimento do Sr. 1º secretario entra o mesmo projecto em 2ª discussão, dispensando-se o intersticio e sendo em seguida approvado sem debate.

O SR. PRESIDENTE—declara que vai se proceder a leitura das emendas apresentadas pela commissão de orçamento de accôrdo com o pedido manifestado pela ultima mensagem do Dr. Sub-Prefeito, afim de que o Concelho sobre ellas se manifeste.

O Sr. 1º Secretario procede a leitura do parecer da Commissão.

O SR PRESIDENTE—E' costume aqui no Concelho inverter-se a ordem dos orçamentos, votando-se em primeiro lugar a despeza; entretanto parece mais natural que seja a receita votada antes da despeza, como pratica a Intendencia Municipal do Rio de Janeiro.

Accresce que se torna necessario para bem decretarmos as despezas, saber a quantia que teremos para gastar.

O SR. MAIA E SILVA—Particularmente é assim que se procede sempre.

O SR, PRESIDENTE—Passarei pois, a ler as alterações feitas pela commissão na parte referente a receita. (lê)

São em seguida lidas e discutidas as seguintes emendas da Commissão:

Ao art. 1º, onde se diz orçada em..... 1.634:441$211, leia-se 1.763:480$000.

O § 29 ficará assim redigido:

Por carro ou carroça de duas rodas	25$000
Sendo de 4 rodas sem molas	40$000
Por carro ou carroça de duas rodas com molas	10$000
Sendo de 4 rodas com molas	20$000
Por carro particular	100$000
Sendo de medicos	50$000
Carros para transporte de passageiros	30$000

O SR THOMAZ DE CARVALHO (1º Secretario)—Declarando ter carro, mas não fazer uso delle, envia á mesa uma sub emenda, isentando do pagamento do imposto os carros de medico.

Entra em discussão a emenda.

O SR. BARROS CARNEIRO—Sr. Presidente, estou de accordo com a emenda apresentada pelo illustre 1º Secretario, como medico, pelo facto de não ter carro, reconheço as difficuldades em que se vê o clinico quando tem de acudir a chamados urgentes, diante dos meios ordinarios de locomoções taes como os bonds e trens desta cidade (apartes)

A emenda visa mais de perto o interesse dos doentes do que a propria commodidade dos medicos e por isso votarei a favor della.

O SR. MARTINS DE BARROS—Penso Sr. Presidente que não ha razão para acceitarmos a sub emenda proposta pelo Sr. 1º Secretario Dr. Thomaz de Carvalho; nós no commercio, onde a vida é mais agitada e laboriosa, não precisamos manter carro e quelles que teem, por amor á sua propria commodidade, devem pagar este luxo.

O SR. THOMAZ DE CARVALHO—dá um aparte.

O SR. BARROS CARNEIRO—Mas os medicos prestam serviços gratuitos.

O ORADOR—Tambem no commercio, meu collega, o resultado do nosso trabalho é muitas vezes o prejuizo; nem sempre conseguimos lucros n'uma transação qualquer.

O SR, BRAZ DA CUNHA—O imposto é tão pequeno que não se deve fazer questão.

O SR. BARROS CARNEIRO—Mas os medicos já pagam o registro da carta que em minha opinião é o unico que deverá pagar.

O ORADOR—Esse nem todos pagam. E depois a maioria dos medicos desta cidade não tem carro e é justo que os que o possuem e querem gosar desta commodidade, paguem os 50$000.

O SR. THOMAZ DE CARVALHO—Mas é preciso reconhecer que elles não podem pagar tal imposto

O ORADOR—Nesto caso andem á pé, como os outros medicos, e nós andamos, de um lado para outro a effectuar transações cambiaes...

O SR. MAIA E SILVA—E quanto deixa uma operação de cambio. (Ha outros apartes).

O ORADOR—As vezes muito e as vezes nada; porem alem do trabalho que se dispende, temos ainda o capital que arriscamos, ao passo que os medicos empregam sómente o tempo, não teem capital.

O SR. BRAZ DA CUNHA Não isso não! Os medicos, teem um capital bastante grande. (Apoiados)

O ORADOR—Não gastaram quasi nada...

O SR. THOMAZ DE CARVALHO—O commerciante não emprega o capital que emprega o homem formado para ganhar a vida.

O SR. BRAZ DA CUNHA—A educação do medico é muito mais cara; o commerciante tem apenas a educação primaria.

Posta a votos, é a sub-emenda do Sr Thomaz de Carvalho regeitada, approvando-se o substitutivo proposto pela commissão de orçamento.

O § 37, ficará assim redigido:

2 % pagos pelos proprietarios sobre o valor locativo de todos os predios do municipio, sujeitos a decima urbana, servindo de base para o pagamento a collecta feita pela repartição fiscal do Estado, sendo esta verba destinada a limpeza publica e saneamento da cidade.

Posto a votos é o substitutivo approvado.

Ao § 53, suprimam se as palavras «salvo quando estas não derem rateio ou forem annulladas as corridas». Approvado sem debate.

O § 58, ficará assim redigido:—10 % de addicionaes as imposições da presente lei, com excepção das mencionadas dos §§ 5, 6, 52, 69 e 70.

O SR, HEMETERIO MACIEL—Sobre estes addicionaes Sr. Presidente, peço explicações a V. Ex.

Os orçamentos passados d'esta casa tem cobrado 10 % addicionaes sobre todos os impostos, parece que por imitação aos 10 % que são cobrados pelo Estado.

Ora, nós devemos saber que o Estado cobra estes addicionaes sobre toda receita, porque destina o producto á manutenção da Santa Casa de Misericordia do Recife; entretanto a municipalidade tambem os tem arrecadado sem ter destino especial e conveniente como aquelle.

Parece-me que pelo facto de ter passado para a municipalidade o imposto de decima que hoje reverteu para o Estado, acompanharam-no esses 10 % addicionaes que ficaram sendo aqui cobrados, como ja disse, em todos os orçamentos, sendo baixados então para 5 %.

Todavia não conheço qual a applicação que têm estes addicionaes.

O SR. BRAZ DA CUNHA—A commissão de orçamento teve de conservar esta fonte de receita, para poder concorrer ás verbas da despeza que são muito importantes.

Só no orçamento futuro, sabendo com precisão em quanto monta o imposto addicional, poderemos acabar com estes addicionaes por ora, a commissão não quiz tomar a responsabilidade de extinguil-os.

O orador—No Estado esses 10 % addicionaes têm applicação directa, mas aqui não tem applicação nenhuma.

O SR. BRAZ DA CUNHA—No Estado um terço d'estes addicionaes fica para o Estado.

O orador—Em todo o caso ha um fim especial a que se applicam e no municipio não sei porque se deverá pagar além do imposto mais o addicional.

O SR. PRESIDENTE—V. S. está enganado. Nem todos os impostos municipaes são sobrecarregados pelos addicionaes.

Não sabendo a commissão em quanto importava o imposto, procurou modifical-o quanto foi possivel em relação ás differentes verbas do orçamento que se discute.

Mais tarde então poderemos retirar esses 10 % que repito, não attingem o mercado, matadouro, salgadeiros, etc.

O orador—Satisfeito pelas explicações da commissão, apezar de ter duvidas sobre a legalidade dos addicionaes, votarei por elles apenas pela necessidade do equilibrio do orçamento.

Posto á votos é approvado o substitutivo proposto pela commissão.

No § 65 substitua-se 100 réis por 200 réis, approvado sem debate.

Os §§ 69 e 70 ficarão assim redigidos

§ 69—200 réis por cada um cavallo que entrar nas ruas comprehendidas no perimetro da cidade, conduzindo carga de qualquer especie e 1$000 por carro não matriculado no municipio.

§ 70—100 réis por cabeça de gado ovelhum ou cabrum que andar exposto a venda pelas ruas comprehendidas no perimetro da cidade; sendo suino 200 réis.

O SR PRESIDENTE—Explica a necessidade do imposto de barreiras para cargas e carroças de engenho, não só como uma fonte de renda, como ainda por ser um meio de acabar com estes comboios que nos tempos de safra, enchem as nossas ruas, atropellando os transeuntes, emporcalhando-as e attestando o atrazo dos nossos meios de conducção.

Diz que semelhante imposto de 200 réis para as cargas e 1$000 para carro ou carroças pode render muito para o municipio.

São approvados ambos os substitutivos.

São em seguida approvados sem alteração os titulos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º e o titulo 2º com a suppressão do § 29.

Da-se por approvado em primeira discussão a receita do orçamento.

O Sr. Presidente marca nova reunião para amanhã ás 7 horas da noute, dando para ordem do dia a segunda discussão da receita e a primeira da despeza.

Levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA

Renuncia — Por officios datados de hontem, dirigidos ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e ao Sr. Presidente do Senado, tivemos sciencia de que renunciou o cargo de Vice Governador do Estado, o Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Soubemos que a renuncia de S. Exc foi determinada pela declaração do Partido Republicano de apresental-o candidato ao lugar de Senador Federal na vaga do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Rosa e Silva.

— S. Exc. no exercicio dos altos cargos que tem occupado, prestou relevantissimos serviços a administração do Estado, como uma das figuras mais salientes do Partido Republicano cuja orientação sabia ao seu criterio muito devo.

Essa distincção elevada que S. Exc. mereceu do seu grande partido, é, por todos os titulos, digna de approvação popular; porque não significa senão o coroamento de seus trabalhos e dos seus esforços em bem da causa publica e dos interesses nacionaes.

Os actos de S. Exc. em todas as phases de sua vida politica, são uma garantia segura da sua norma de proceder na cadeira senatorial que pertencer-lhe-ha no seio da representação do Brazil.

Levando essa bôa nova ao conhecimento dos nossos leitores, felicitamos o Partido Republicano pela feliz escolha.

Eleição—Resultado já publicado, Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto 4 587 votos.

Sabemos mais do resultado dos seguintes municipios:

Timbaúba, Barque e Goyanna, Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto 5,238 votos.

Nomeações — Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de hontem datado, foram nomeadas as professoras em disponibilidade Julia Ayres de Almeida Freitas e Maria Leopoldina de Moura Resende para regerem as cadeiras mixtas a primeira de Pão Ferrado em Leopoldina, e a segunda a de Prata do municipio de Bom Conselho, ficando sem effeito as anteriores nomeações.

Estado Oriental—Relativamente a noticia que recebemos ha um mez sobre a sublevação do 3º regimento de cavallaria no Estado Oriental, o *El Dia* narra o seguinte:

"São totalmente inexactas as informações que transmittio o *El Siglo*, seu correspondente em Mello. Não foi parte do regimento que marchava para Nico Perez, sob as ordens do major Ortiz, que se sublevou, Foram uns 150 homens que ficaram no quartel, permanecendo destes fieis ao governo, cerca de 37

A sublevação teve lugar ao cahir da tarde, no momento em que o coronel Ayala ia a entrar no quartel. O sentinella lhe impedio a entrada.

Advertido o coronel Foglia e Perez do que se passava, estes foram ao quartel sendo-lhes tambem vedada a entrada.

O tenente Dalaisse quiz entrar no quartel, sendo logo morto conjuntamente com um soldado, ficando mais deus feridos.

Depois destes factos os sublevados fizeram-se em marcha com destino á fronteira.

A' tarde do dia seguinte já estavam os sublevados nas serras de Aceguá e marchavam divididos em tres grupos, visto estarem seguidos por forças legaes.

O chefe politico Sr. Basilio Mernos alcançou-os nas immediações de Buena-Vista, com 40 homens de força urbana e 20 da de policia, sob as ordens do Sr. Noblia.

Foram prisioneiros 21, ficando alguns mortos e outros feridos.

Depois de vivo tiroteio os sublevados foram perseguidos durante uns 20 kilometros até os banhados de Aceguá, campos de Idilio Teneira.

Apezar dos esforços empregados, os sublevados; ainda que em debandada, não puderam ser sitiados".

Carta original—Um jornal inglez publica a curiosa seguinte carta que lhe foi dirigida por um dos seus assignantes:

«Desejo exprimir publicamente nas suas columnas toda a minha gratidão e os meus mais sinceros agradecimentos ao larapio que roubou hontem o relogio de minha mulher.

Ha muito tempo, apezar dos meus conselhos insistentes, minha mulher negava-se a prender o seu relogio ao vestido. Trazia-o assim, era exhibil-o publicamente. Não seria convidar os larapios a roubarem-lh'o? O que não pude ensinar-lhe em cincoenta lições ou mais, ensinou lh'o hontem um larapio em dous segundos, e estou-lhe tão reconhecido que estou quasi tentado a offerecer-lhe uma gratificação de 4 libras sterlinas como testemunho de minha estima.»!!!

Singular!—Foi presa em Pariz a esposa do celebrado pintor Bianchini, o desenhador dos *costumes* da Grande Opera e da Opera Comica, accusada de tentativa de envenenamento contra seu marido.

Mme. Bianchini é uma dama da alta sociedade parisiense, viuva de um advogado, filha de um velho general imperialista e conta apenas 29 annos.

Não se sabem ainda os motivos que a levaram o acto tão criminoso e infame.

O Sr. Bianchini cahira doente no fim do mez de Junho, quasi subitamente.

Na vespera ainda estivera na Opera e assistira á primeira representação do *Fervaal*. Recolhera-se á casa com vertigens, aphonia, nodoas em todo o corpo e vomitos.

Os medicos attribuiram a doença a uma indigestão grave, provocada por alimentos em mão estado.

Mas, pouco a pouco, o doente peiorava e então principiou se a desconfiar de um envenenamento com atropina.

O veneno devia ser administrado dia a dia por alguem que privava de perto com o doente.

Minados de certas suspeitas, os directores da Opera alugaram um quarto no pavilhão Henrique IV, em Saint Germain, e transportaram para alli o doente, prohibindo a entrada no quarto a todas as pessoas da familia, sobretudo á esposa.

Esta queixou-se e quiz mesmo chamar aos tribunaes os directores dos theatros da Opera e Opera Comica.

Mas o doente, longe da esposa, curou-se rapidamente.

A justiça fez um minucioso inquerito e descobrio no gabinete particular de Mme. Bianchini muitos frascos de atropina.

A envenenadora foi presa, na volta de sua viagem dos Calvados.

Ao começo mostrou um certo cynismo, mas depois recobrou animo e audacia e começou a negar tudo

Mme. Bianchini tentára suicidar-se ha cerca de tres annos. E' uma cabeça tresloucada.

A proposito d'este caso, J. Claretiro refere-se a um antigo drama em que a mulher envenenava o marido por ciumes.

O Louvre—Os Srs proprietarios d'esse importante estabelecimento commercial d'esta cidade, á rua 1º de Março, acabam de receber, conforme communicação que nos fizeram, importante sortimento de tecidos, dos mais lindos, proprios para bailes, theatro, passeio etc.

Esta noticia certamente não ha de ser indifferente ás Exmas. Sras.

Jornal dos Romances—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os ultimos numeros aqui chegados do apreciavel jornal portuguez cujo titulo encima estas linhas.

Obrigados.

Paquete Thames—Segundo telegramma da Bahia a Agencia da Mala Real Ingleza, diz que o «Thames», chegará Segunda-feira pela manhã

Ferro Carril Boa Viagem—Os Srs. accionistas dessa Companhia reunem-se hoje em assembléa geral ordinaria, ao meio dia.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da administração; bem assim proceder á eleição da commissão fiscal.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana, de 29 de Janeiro a 5 de Fevereiro o Sr. José Francisco de Figueiredo.

Olinda—Tocará hoje das 4 ás 8 1/2 horas da noute, no pavilhão do largo do Carmo em Olinda, a musica do 1º Corpo de Policia.

Accidente—Antehontem, na occasião em que um trem passava pela estação de Ponte de Uchôa, na linha principal da Estrada de Caxangá, succedeu esmagar o individuo José Luiz de tal,

O cadaver do infeliz foi transportado para o Necroterio Publico d'esta cidade e depois inhumado.

Procede se as diligencias afim de apurar sobre a casualidade do facto.

Devoção de S. João Baptista—Essa operosa associação religiosa fará celebrar amanhã, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Martyrios, uma missa em louvor a S. Sebastião.

A' noute, em sua séde, será cantada uma ladainha na mesma intenção.

Para o acto que a Devoção procura revestir de toda a decencia, são convidados os respectivos irmãos.

Santa Casa de Misericordia—Em uma das salas da antiga sala dos expostos, será realisado amanhã, ás 10 horas da manhã, o pagamento ás amas de criação.

Drogas e Perfumarias — Na terça-feira 31 do corrente ao meio dia, reunir-se-hão no salão da Associação Commercial os negociantes de drogas e perfumarias, afim de adherirem ao protesto levantado no Rio e em S. Paulo, contra os ultimos impostos decretados.

Santo Amaro das Salinas—Tem estado em exposição á visita dos devotos a igreja de Santo Amaro das Salinas, continuando até 2 de Fevereiro proximo vindouro, quando terá então lugar uma missa e ladainha solemne a Nossa Senhora das Angustias.

Municipio de Petrolina—Estamos autorisados e declarar que logo que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado teve sciencia dos factos ultimamente occorridos em Petrolina, expedio as necessarias ordens para que seguisse para aquelle municipio, a bordo de um dos vapores do Lloyd Brazileiro, uma força sob o commando de um official, tendo previamente solicitado do governador da Bahia permissão para dita força transitar por aquelle Estado, permissão que acaba de ser concedida por telegrama hontem recebido.

Correio de Pernambuco—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã pelo "Orrissa", com escala pela Bahia, Rio, Montevidéo e Valparaizo, recebendo:

Impressos ás 8 horas, objectos registrar a 9 horas, cartas para o interior da Republica ás 9 1/2 horas, idem idem com porte duplo ás 10 horas.

— No dia 30 pelo "Thames", para a Europa, recebendo:

Impressos ás 8 1/2 horas, objectos para registrar ás 9 1/2 horas, cartas para o exterior da Republica ás 10 horas.

Alfandega—O inspector dessa repartição designou para servirem durante a semana de 30 do corrente a 4 do mez vindouro, nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

Antonio da Silva Pessoa.

Augusto F. Baltar.

Avarias

Dr. Antonio R. de Albuquerque Maranhão.

Manoel Barbalho U Cavalcante.

Vinhos

José J. Pereira do Rego.

Bagagem

José Solon de Mello.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos

MUTILADO

ILEGÍVEL

do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Felippe Muniz e Maria Augusta de Siqueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Pedro Florentino da Silva, anspeçada do 40 batalhão e Maria Rita dos Anjos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José

Conselho Superior de Instrucção Publica. — Não tendo se reunido esse Conselho em sessão extraordinaria no dia 25 do corrente, por haverem comparecido apenas 2 de seus membros; resolveu o Inspector Geral da Instrucção publica convocar uma sessão extraordinaria para o dia 30 fazendo expedir convites áquelles membros que o devem compor.

Bazar Pilar—Não ha hoje em virtude de se achar a musica n'outra festividade.

Jaboatão—Escrevem-nos:

« O verão continúa terrivel.

Os dous rios que banham a cidade estão notavelmente diminuidos em suas aguas.

Os viveres augmentam de preço no mercado e as chuvas não cahem, embora o céo todos os dias nos os prometta com suas nuvens negras.

Os cannaviaes que não são em varzea já começam sentir o calor abrazador da terra.

E' que o sol só beija esta para queimal-a!

Alguns engenhos movidos por agua vão parar a moagem.

A temperatura tem subido a 28º e 29º centigrado, á sombra.

Escaceia o trabalho, porque quem o dá se retrahe, temendo o resultado da assustadora crise; e os pobres jornaleiros se veem assim sem recursos!

Está nos entristecendo seriamente a ausencia do inverno.

Felizmente continuamos a gosar dos effeitos de um clima saluberrimo.

E apezar da miseria em que se vê a gente desprotegida, não se registra roubos.

Mas, cabe-nos dizer que assim acontece porque temos actualmente aqui muito boa policia debaixo do commando e direcção do subdelegado Alferes João Izidoro da Silva.

Esse distincto moço, distincto por sua honradez de caracter, pela honestidade de seus actos como autoridade e até pela sua correctissima vida privada, ha sido para os bons cidadãos uma verdadeira garantia; sendo justo não emittir que isso, em parte, bem como em geral, a marcha optima dos negocios publicos desta localidade, é quasi que exclusivamente devido á sensatissima e sabia orientação do honrado juiz de direito do municipio

Das nomeações feitas pelo novo prefeito e Conselho Municipal, foi muito acceita pela opinião publica a de advogado dos presos pobres, pois attendeu aos merecimentos do nomeado e aos interesses politicos como é lei em nossa terra...

A uzina Suassuna tem desta vez safra muito pequena.

E' corrente em dizer-se que para o grande incremento daquella importante fabrica, faltam ao lado do actual seu digno gerente o valiosissimo concurso do illustrado engenheiro e seu fundador Barata Goes, e do intelligente e honrado industrial Pedro Fontes Solha, que em outros tempos a dirigio.

Uma menina de 7 annos de idade, afilhada e educanda do capitão J. Ramos, fôra ultimamente atacada de terrivel febre palustre, e não sendo em principio debellado o mal por meio de remedios alopathas, acaba de ser curada em cinco dias pela agua, applicada pelo negociante Antonio J. da Costa Araujo, intelligente propagandista do systema Kneipp.

Foi uma cousa admiravel!

A ponte que liga esta cidade á antiga Colonia Lucena, está com o lastro quasi todo podre; de sorte que brevemente será por alli interrompido o transito publico.

Cabe á Directoria das Obras Publicas mandar concertal-a, uma vez que a dita Colonia pertence actualmente ao Estado.

Até á vista.

Serviço militar— Para hoje:

Superior do dia o cidadão Capitão do 40 de Infanteria Cicero Monteiro, o 14 dá a guarnição da cidade e o 40 um official para ronda de vizita, dia ao Quartel General o amanuense João Rodolpho de Mello Santos.

Uniforme 4º e keppi.

Apresentou-se hontem ao Quartel General, Alferes do 40 de Infanteria Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saúde.

Declarou-se ao 40 de Infantoria que falleceu no Hospital de Sant'Agueda no dia 22 do corrente o soldado do mesmo Manoel Ferreira do Nascimento.

Fucciona na segunda-feira, 30 do corrente no Quartel do 14 de Infanteria a commissão de exame de 11 volumes contendo fardamentos sob a presidencia do Tenente Dr. Gustavo Guabirú.

Entregou-se ao 40 de Infanteria os autos do processo do Conselho de Guerra a que foi submettido o soldado deste Batalhão José Brazilino de Souza afim de que se cumpra o accórdão do Supremo Tribunal Militar.

— Foram nomeados para em commissão examinarem no deposito de artigos belicos o fardamento alli existente os seguintes officiaes; Pimentel do 40º de infanteria Candido Borges Castello Branco, chefe da sessão do material Pompilio Jorge de Campos encarregado dos artigos publicos e alferes do 14º de infanteria João Lopes Machado Primo, cuja commissão reunir-se-ha segunda-feira 30 do corrente as 11 horas do dia naquelle estabelecimento.

— Será inspeccionado de saude terça-feira 31 do corrente o tenente honorario do exercito e pedagogo do extincto Arsenal de Guerra deste Estado Joaquim Antonio de Alecrim Badesem.

— Apresentou-se a 24 do corrente no Quartel General o individuo de nome Antonio Ancelmo da Cruz Vilella suspeito desertor do 5º de artilheria de posição.

— Funcciona na segunda-feira 30 do corrente no Quartel General as 11 horas da manhã o conselho de guerra a que responde o soldado do 40 de infanteria Possidonio de Souza Campos sob a presidencia do coronel commandante do 14 de infanteria Eugenio Augusto de Mello.

— Foram inspeccionados de saude na Parahyba em 24 do corrente, cabo de esquadra Abilio Jorge de Andrade, anspeçada Manoel Bezersa de Mello, os quaes obtiveram aquelle 60 dias e este 30 dias de licença todos do 27º de infanteria, no Rio Grande do Norte do 34º da mesma arma em 18 do corrente anspeçadas Ricardo Alves Bezerra, Maldo Brigat, José Archanjo Nobre os quaes foram julgados incapazes do serviço do exercito.

— A 20 ainda do corrente soldado José Lourenço Soares de Lyra 90 dias de licença.

— Concedeu-se licença para tratamento de saude em data de hontem ao cabo de esquadra Abilio José de Andrade 60 dias, anspeçadas Manoel Bezorra de Mello 30 dias; podendo tratar-se fora da enfermaria, soldado do 34º da mesma arma José Lourenço Soares de Lyra 90 dias, devendo tratar-se no interior daquelle Estado.

— Concedeu-se baixa por incapacidade physicas aos anspençadas do 34º de infanteria Ricardo Alves Bezerra e José Archanjo Nobre.

— Foi nomeado agente da enfermaria militar do Rio Grande do Norte o alferes do 34 de infanteria João Baptista do Rego Monteiro.

— Foi approvado em data de hontem o horario da escola regimental do 30 de infanteria o qual foi submettido a approvação do commando do 2º districto pelo commando daquella guarnição.

Para amanhã

Superior do dia o capitão do 14º de infanteria Carlos Sizenando Rino.

O 40º dará a guarnição da cidade e o 14 um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Cesar Romulo Silveira.

Uniforme n. 6 e gorro com capa.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 27 para 28 de Janeiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	17	..	17	4	..	..	4	13
40º Batalhão de infanteria	21	1	22	3	..	..	3	19
Aprendizes artifices	.	.	.	.	.	.	.	.
Operarios militares	1	..	1	..	..	..	..	1
Reformados do exercito	1	..	1	..	..	..	.	1
Total	40	1	41	7	..	..	7	34

OBSERVAÇÕES

Existem 2 doentes em Santa Agueda.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Dancarino, becco Moreira 10.

Do Rio, para Sapolio.

De Belém, para Rego.

De Jaraguá, para Desembargador Martins Correia.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Loteria do Estado—Lista geral do plano K da 24ª loteria do Estado, em beneficio das obras do Passeio Publico 13 de Maio, extrahida no dia 28 de Janeiro de 1899.

NUMEROS	PREMIOS
1.318	4:000$000

APPROXIMAÇÕES

1.316	250$000	1.319	250$000
1.317	250$000	1.320	250$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

016	017	018	019	020
116	117	118	119	120
216	217	218	219	220
316	317	318	319	320
416	417	418	419	420
516	517	518	519	520
616	617	618	619	620
716	717	718	719	720
816	817	818	819	820
916	917	918	919	920
1.016	1.017	1.018	1.019	1.020
1.116	1.117	1.118	1.119	1.120
1.216	1.217	1.218	1.219	1.220
1.316	1.317	1.318	1.319	1.320
1.416	1.417	1.418	1.419	1.420
1.516	1.517	1.518	1.519	1.520
1.616	1.617	1.618	1.619	1.620
1.716	1.717	1.718	1.719	1.720
1.816	1.817	1.818	1.819	1.820
1.916	1.917	1.918	1.919	1.920
2.016	2.017	2.018	2.019	2.020
2.116	2.117	2.118	2.119	2.120
2.216	2.217	2.218	2.219	2.220
2.316	2.317	2.318	2.319	2.320
2.416	2.417	2.418	2.419	2.420
2.516	2.517	2.518	2.519	2.520
2.616	2.617	2.618	2.619	2.620
2.716	2.717	2.718	2.719	2.720
2.816	2.817	2.818	2.819	2.820
2.916	2.917	2.918	2.919	2.920
3.016	3.017	3.018	3.019	3.020
3.116	3.117	3.118	3.119	3.12
3.216	3.217	3.218	3.219	3.220
3.316	3.317	3.318	3.319	3.320
3.416	3.417	3.418	3.419	3.420
3.516	3.517	3.518	3.519	3.520
3.616	3.617	3.618	3.619	3.620
3.716	3.717	3.718	3.719	3.720
3.816	3.817	3.818	3.819	3.820
3.916	3.917	3.918	3.919	3.920
4.016	4.017	4.018	4.019	4.020
4.116	4.117	4.118	4.119	4.120
4.216	4.217	4.218	4.219	4.220
4.316	4.317	4.318	4.319	4.320
4.416	4.417	4.418	4.419	4.420
4.516	4.517	4.518	4.519	4.520
4.616	4.617	4.618	4.619	4.620
4.716	4.717	4.718	4.719	4.720
4.816	4.817	4.818	4.819	4.820
4.916	4.917	4.918	4.919	4.920

EXTRACÇÃO DIARIA

Os premios serão pagos integralmente, na séde da Thesouraria, á rua Marquez de Olinda n. 52, logo depois da extracção.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 27 de Janeiro de 1899.

Existiam	577
Entraram	6
Sahiram	7
Existem	576
A saber:	
Nacionaes	537
Mulheres	28
Estrangeiros	11
Total	576
Arraçoados	552
Bons	516
Doentes	28
Loucos	5
Loucas	3
Total	552

Movimento da Enfermaria

Baixa

Galdino Bizerra de Mello.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Janeiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º1	758,mm08	17,mm12	76
9 »	25,º8	758,mm19	18,mm04	76
12 »	27,º4	758,mm20	19,mm52	75
3 t.	27,º6	757,mm21	19,mm35	77
6 »	27,º4	757,mm20	19,mm52	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 28,º75.

Temperatura minima 24,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8 á sombra 3,mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E de meia noite até 1 h. 9 m. da manhã; ESE até 3h. 14 m.; Calma até 5 h. 14 m. WSW até 9 h. 58 m.; S até 10 h. 23 m.; ESE até 11 h. 38 m.; SE até 0 h. 10 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 2 h. 22 m.; SE até 5 h. 44 m.; ESE até 6 h. 48 m.; E com interrupções de ESE até meia noite

Velocidade média do vento por segundo 5m,42.

Nebulosidade média 0,86.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Janeiro

O prea-mar foi as 5 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 2,m45.

O baixa-mar foi ás 11 h. 30 m. da manhã registrando a escala 0,m69.

O prea-mar foi ás 5 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 2,m53.

O baixa-mar foi as 11 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 0,m50.

O encarregado, [illegible] Ribeiro.

Luz acetylene—O conceituado estabelecimento de miudezas e perfumarias dos Srs. Lyra & C, á rua do Cabugá n. 2, inaugurou um optimo apparelho para illuminação á luz acetylene.

Esse apparelho é muitissimo melhor de que os conhecidos até então e de mais vantagens para o possuidor, quer pelo lado economico, quer pela commodidade.

Produz uma luz brilhante, invariavel e completamente inoffensiva aos orgãos visuaes.

Tivemos occasião de ver o apparelho funccionando na referida loja, que aliás tem sido ultimamente bem illuminada por elle.

Ao publico recommenda-se o novo systema de apparelhos de luz acetylene.

Na estação de Limoeiro—Na estação central, n'esta cidade da Estrada de Ferro de Limoeiro, tem-se dado constantemente o caso de já se achar ás escuras na occasião da chegada. alli, do trem da noite.

Isto, informão-nos, tem dado lugar a um verdadeiro jogo de « cabra-cegas » entre os passageiros que com razão reclamão contra o caso

Vai, pois, com vistas a quem cabe providenciar

Partida dos correios terrestres—Hoje: Ipojuca Serinhãem, Gamella. Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S José da Coroa Grande.

No dia 30:

Chã Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia, Angelica S. Vicente, Bom-Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga. Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Luz.

Beneficios—Hoje serão realisados os seguintes:

No theatre Santa Isabel em favor do actor Alfredo Faria e no Club Dramatico em bem da viuva e filhos do pranteado escriptor Silveira Carvalho.

Este ultimo vai com o drama do mesmo escriptor—As victimas do Conde de S. Paulo,—em que toma parte do corpo scenico da Phenix Dramatica.

Periodicos—Publicaram-se hontem:

O n. 4, anno X, da *Fra Nova*, o excellente periodico catholico.

— O n. 3, anno XIX, do *Binoculo*, periodico humoristico.

Agradecemos as visitas.

Nuevo Mundo—E' este o titulo de uma importante revista illustrada hespanhola, da qual nos temos occupado diversas vezes.

O *Novo Mundo* impõe-se pela excellencia de seus artigos variados e importancia das numerosas gravuras que ornam suas brilhantes paginas.

Obrigados a Livraria Silveira pelo offerecimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 25 de Janeiro os seguintes cadaveres:

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Pernambuco, 63 annos, casado, Varzea, attestado do Dr. Constancio Pontual.

Miguel Lopes da Fonseca, Parahyba, 54 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Victal Rodrigues da Silva, Pernambuco, 88 annos, casado, Graça, attestado do Dr Seve.

Justina Gouveia Baptista, Pernambuco, 65 annos, Boa Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria Clara de Lima, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Christina Maria de Jesus, Pernambuco, 61 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Pitanga.

Joaquim Bernardo de Sant'Anna, Pernambuco, 70 annos, casado, S José, attestado do Dr. Seve.

Carlos Horacio da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Peixoto.

Francisca Antonia das Virgens, Penedo, 30 annos solteira, Hospital de Alienados, attestado do Dr. A. Mendonça.

Seveban Caltan Osker, America do Norte, 52 annos, Hospital de Alienados, attestado do Dr. A. Mendonça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ENXAQUECA

Toda mulher que esteja para chegar, á *idade critica* da vida lerá com prazer a historia que narrou a um *reporter* deste jornal a Sra Frank Murray, senhora de 16 annos de idade, que vive perto de Ogdensburg, Estado de New York.

Transcrevemos as palavras desta respeitavel matrona, taes quaes ouvimos de seus proprios labios:

Por varios annos soffri de terriveis enxaquecas, que me accommettiam á tarde, e me abatiam completamente, de tal modo que me era impossivel fazer cousa alguma. Estes accessos duravam geralmente 14 horas e me enfraqueciam de tal modo que não podia, durante alguns dias nem se quer mover-me de um logar para outro.

Desta doença fui tratada por varios medicos, sem resultado algum para os ataques se me repetiam periodicamente. Ha poucos mezes li um jornal, o caso de uma pessoa, minha conhecida, que se curou com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Comprei um vidro e depois de acabar de tomal-o, senti-me bem por espaço de mez e meio. Depois disto voltou-me de novo a dôr de cabeça, tendo usado tres vidros mais senti-me curada completamente.— *Do jornal "Advonte" de Oydensburg, New-York.*

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda

A familia do finado Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, manda celebrar missas, por alma d'este, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou a seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 42.

Chamados por escripto.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL: contra as inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceuco pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

(Firma reconhecida).

COM BASTANTE RESULTADO. — O muito considerado Dr. José Alves de Mello, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, lente cathedratico jubilado na cadeira de physica medica da mesma Faculdade, 1.º cirurgião honorario do Corpo de Saúde do Exercito, etc., attesta:

" Que em minha clinica tenho applicado com bastante resultado a Emulsão de Scott já nos casos de tuberculose pulmonar, já de escrophulose de forma erethica, já finalmente em outros morbidos em que a nutrição se acha pervertida ". 42

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

—

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua do Hortas n. 58.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá aos chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Goes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Devoção Beneficente de S. João Baptista do 2º districto de José

De ordem da directoria desta veneravel devoção, mando publicar para conhecimento de todos os nossos carissimos irmãos, que em sessão do dia 23 do corrente mez, a commissão encarregada de fazer entrega das patentes dos nossos irmãos eleitos, foram apresentadas as cadernetas com as assignaturas dos irmãos que receberem suas patentes e consta do seguinte, da comarca de Serinhaem:

Os Ilms. Srs.

Dr. Assis Rocha.
Sebastião Lins Wanderley.
Lelio Carneiro da Silva.
Marcellino José Ribeiro.
Luiz Gonzaga do Nascimento.
André Avelino Ribeiro.
Francisco Pacifico A. Lobo.
José Netto de Siqueira Cavalcanti.
Sebastião Lins Wanderley Chaves.
Francisco Victor G. Accioly.
D. Dubnor.
Joaquim Santiago.
José Gomes de Barros Silva.

Exmas. Srs. D. D:

Antonia da Silveira Lins. Cavalcante.
Manoella Carneiro da Silva.
Gertides Thereza da Rocha Lins.
Francisca Arcelina dos Santos
Luiza Leopoldina de Barros Silva.
Laura Emilia de Barros Silva.

Da cidade do Recife.

Ilms. Srs.

Dr. Ermirio Coutinho.
Dr. Simões Barbosa.
Dr. Barros Carneiro.
Eduardo Fenton.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Joaquim da Rocha.
Ventura de Souza Matheos.
Carlos Rabello.
J. J. Amorim e Silva.
Samuel Jones.
Allan Paterson e
Felix Fenton.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos da sessão.

27—1—99.

O Secretario,
Francisco Augusto de Miranda.

ADVOGADO

J. Pinto Mendes

Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.

Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

(Redacção do *Diario de Pernambuco*)

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(Sexo feminino)

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 9 de Janeiro.

Continúa a admittir alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,

Maria do Carmo Azevêdo.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 116.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

Jatahy—Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 de Janeiro de 1898.

Illm. Sr.—A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado *Alcatrão e jatahy*, no tratamento de tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal; D. Camolina Epaminondas, casada com o advogado D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os pode comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que elle prolongue a vossa util exigencia.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,
BENTO EPAMINONDAS.

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 43 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de [illegible].

[illegible]

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente solladas, para a execução dos concertos necessarios ao predio em que funcciona o Instituto Benjamin Constant, orçados em 2:725$741, e das obras supplementares da ponte do Porto de Pedras, orçadas em 4:752$066.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 25 de Janeiro de 1899.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito faz-se publico que no dia 1° de Fevereiro em diante effectuar-se-ha o pagamento aos empregados municipaes do quanto lhes for devido até 31 do corrente, seguindo-se a ordem estabelecida no art. 106 do regulamento de 12 de Maio de 1896; no primeiro dia util de cada mez aos empregados internos da Prefeitura e do Concelho Municipal; no segundo dia util aos empregados externos; no terceiro dia util aos Juizes de Districtos e mais empregados do fóro que prestam serviço ao municipio;

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Janeiro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 3/8 d/s por 1$000 do banco.

Idem, á vista 7 3/16, 7 7/32 e 7 1/4 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/8 d, sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 7 11/32 e 7 5/16.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 7 3/8 d.

No Rio, abriram a 7 11/32 d; mercado paralysado.

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	7 3/8	7 1/4
» Pariz........	1$296	1$319
» Hamburgo	1$603	1$627
» Lisbôa e Porto..	542	552
» Outras cidades de Portugal	546	552
» Italia	1$289	1$319
» New-York	.....	6$397

Cotações de generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	8$000	a	8$700
Chrystalisado	7$600	a	8$200
Branco, » » »	7$000	a	7$800
Somenos, por 15 k. »	5$200	a	5$400
Mascavado, » »	4$200	a	4$400
Bruto secco, » »	4$600	a	4$800
» mellado »	4$000	a	4$300
Retames por 15 kilos	3$300	a	3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$460 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$000 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação
ALGODAO
Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.
Caroços de algodão 1200 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$300
Refugos	$860
Verdes, nominal. . . .	$750

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 315$000 á 335$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento.	a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento.	a 280$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 23$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . . 75$000	a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal 14$000	á 21$000
Farinha de mandioca, sacco a	15$000

MILHO

Cotamos o kilo a 200

Alfandega de Pernambuco
IMPORTAÇÃO
Mercadorias despachadas para comsumo
EM 26 DE JANEIRO DE 1899

João de Aquino Fonseca.—1 caixa com productos chimicos.

Loureiro Maia & C.—2 caixas com brim e tecidos de algodão estampado.

Manoel Colaço & C.—1 caixas com fitas de seda, cambraia, bordados, entremeios e tiras e vidros de côr para luxo e adorno.

A. da C. Almeida.—17 volumes com fio de arame de cobre.

Kingston.—1 pacote com livros impressos e brochados.

Companhia Industrial Pernambucana.—2 volumes com sabão molle sem perfume e solla sem pello.

Albino Amorim & C —11 volumes com tecidos de algodão e de lã.

Alvaro A. dos Santos.—1 caixa com cobertores de algodão e uma coluça de papelão.

Luiz Dantas & C.—5 caixas com caixas de pinho.

Olyntho, Jardim & C.—11 volumes com tecidos de algodão branco, fi de estopa e de linho.

Machado & Pereira.—7 caixas com tecidos de algodão estampado e tinto, branco e do linho.

Madame Leon Girard.—1 caixa com manequins, tecidos de algodão e fitas de seda.

Wilson Sons & C., Limited.—1.003 toneladas inglezas de carvão de pedra.

A. Vieira & C.—2 caixas com tecidos de algodão estampado.

Octavio Bandeira & C.—2 caixas com tecidos de phantazia, de algodão e brim.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—200 toneladas de carvão de pedra.

José S. de Seixas.—20 barricas com soda caustica.

Empreza do Gaz —153 toneladas de carvão de pedra.

M. S. Maia & C.—1 caixa com vasos de porcellana e escovas de madeira.

Agripino Branco.—1 caixa com mascaras.

José I. Gaedes Pereira.—1 fardo com xarque.

Rodrigues Carvalho & C.—10 fardos com fio de emiagem.

Dr. Governador do Estado.—110 peças com uma ponte de ferro metallica.

Henry Forster & C —2.000 barricas com farinha de trigo de New York.

Amorim Fernandes & C.—630 volumes com vinho em garrafas, barris e pipas e massas alimenticias.

Antonio R. Soares.—3 caixas com diversas peças de um graphophone e instrumentos physicos, objectos e obras de junco.

Ananias G. Coimbra.—1 caixa com tecidos de seda lavradas com tramas de algodão a com mesclas de seda.

E de Lima Castro.—1 grade com uma estante de madeira.

Rodrigues Lima & C.—1 caixa com cadeiras, sofá de madeira com assento de palhinha e apparadores.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e Lisboa vapor inglez *Inventor* entrado em 25 do corrente e consignado a Blackburn & C.

— Carga de Cardoff:

Carvão de pedra 700 toneladas a Wilson Son & C.

— Carga de Liverpool:

Arroz 3.394 saccos a H. Forster & C.

Armas 1 caixa a Miranda & Souza.

Barrilha 4 caixas a Companhia Pernambucana, 20 a J. Soares Seixas

Batatas 121 caixas a E. Kauffman, 40 a Abrantes & C.

Carvão 154 toneladas a Empreza do Gaz, 200 a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Canos 15 rollos a G. de Mattos Irmãos, 56 a Miranda & Souza.

Cerveja 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cabos 2 volumes a Beltrão & Costa.

Chá 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a J. Lopes de Oliveira.

Drogas 31 volumes a Faria Sobrinho & C., 5 a Santa Casa de Misericordia, 21 a G. Braga & C., 2 a A. Raposo & Moraes.

Especie de argila 40 caixas a Companhia I. Pernambucana.

Enxadas 65 barricas a G. de Mattos Irmãos, 13 a Miranda & Souza, 105 a A. Silva & C. 10 a Carvalho & C

Ferragens 176 volumes a Miranda & Souza, 133 a A. Carvalho & C 150 a A. Selva & C., 703 a A. P. da Silva & C., 26 a Isabel Azevedo & C., 31 a V. Castro & C . 11 a Carlos Halliday & C., 319 a ordem, 37 a A. R. de Souza, 2 a Maia e Silva, 500 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Folhas de flandres 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Miranda Souza, 250 a A. de Carvalho, 250 a Antonio Pinto da Silva & C, 432 a Vianna Castro & C, 148 a A. Silva.

Genebra 20 caixas a Dias Fernandes & C.

Graxa 20 barris á ordem.

Linha 13 caixas a Manoel Collaço & C, 3 a J. H. Hood.

Louça 12 grades e 1 barrica a E. Gusmão, 60 e 2 caixas á ordem, 11 e 1 a Parente Vianna & C, 50 grades a João Fernandes de Almeida & C.

Mercadorias 5 volumes a Companhia Industrial Pernambucana 16 a G. de Mattos Irmãos, 51 a Miguel Isabella & C, 6 a João W. de Medeiros & C, 9 á ordem, 2 a Manoel Collaço, 1 a Muller & C. 3 a João Fonte, 9 a O Gusmão, 1 a Constantino Barza, 2 a Guarino de Souza Peixe, 1 a P. Silva, 1 a M. M. dos Santos, 4 a G. Filhos & C, 2 a Pereira Carneiro & C. 1 a Frederico & C. 1 a Nunes Fonseca, 1 a P Ferreira & C, 2 a T. A. & Irmãos, 1 a Vianna Castro & C. 1 a Franco Araujo, 1 a Braga & Sá, 3 a Blackburne & C, 1 a Companhia Pernambucana de Navegação, 12 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Materiaes 10 volumes a Allan Paterson, 2 a Bowmann, 10 a A. Lemos & C, 4 a Great Wertern of Brazil Company, 11 ao Barão de Suassuna, 24 á ordem, 3 a Manoel Pontual, 451 a Recife Drainage Company.

Materiaes para Gaz 4 volumes a Empreza do Gaz.

Manteiga 5 barris, 5 meios ditos e 1 caixa á ordem.

Machinismos 1 caixa á ordem, 3 a Braz Silva & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Carvalho & C.

Objectos para navio 10 volumes a Beltrão & Costa.

Pás de ferro 2 fardos á ordem.

Salitre 50 barricas a A. de Carvalho & C. 20 a Miguel Izabella & C, 50 a A. Silva & C.

Tijollos prova de fogo 14,000 a Empreza do Gaz.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Costa & Rocha.

Tintas 30 barris a A. P. da Silva & C, 60 a A. Silva & C., 2 caixas á ordem.

Tecidos 29 caixas a Rodrigues Lima & C., 34 a N. Maia & C., 45 a A. de Britto & C., 5 a R. de Carvalho & C., 24 a Machado & Pereira, 22 a Conçalves Cunha & C., 12 a A. Lopes & C . 1 a J. Gonçalves & C., 7 a Guerra & Fernandes, 7 a A. Maia & C., 3 a Santos & C., 4 a F. Silva, 6 a Silveira & C., 18 a L. Maia & C., 1 L. de Magalhães & C., 37 á ordem, 6 a A. Amorim & C., 10 a Barnet & C . 4 a M. de M. Rolim, 1 a O. Bandeira, 26 a A. & Campos, 4 a M. Primo & C., 17 a Olintho Jarpim & C , 35 a Muller C., 9 a F. A. de Mattos, 1. A. de Mattos, 1 Meili Dielthelm & C.

Velas 7 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Whisky 10 caixas a C. D. Clune, 30 a C. Barza.

Carga de Glasgow

Linhas 15 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Ramos & Goppert, 7 a J. M Hood.

Machinas de costuras 33 a Gomes de Mattos Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 100 caixas a Amorim Fernandes & C., 100 a J R. V. da Silva.

Cal 100 barris a Lopes & Araujo.

Cebolas 50 caixas a Loureiro Barbosa & C., 50 a João Fernandes de Almeida & C., 125 a Ferreira Rodrigues, 25 a Guimarães & Valente.

Cera 1 caixa a T. Just.

Livros 1 caixa a Frota & C , 1 a L. A. da Silveira & C.

Passas 2 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Sardinhas 50 barris a Lopes & Araujo, 100 a João R. V. da Silva. 325 latas a Santos da Figueira & C.

Vinho 20 barris a T. Just, 35 a Lopes Alheiro & C.. 110 a Amorim Fernandes & C., 5 á ordem, 41 e 3 pipas a A. Soares & C., 115 e 3 a João F. de Almeida & C.

EXPORTAÇÃO
DIA 26 DE JANEIRO DE 1899
Para o exterior

— No lúgar americano Sarah D. Feel para New-York:

H. Forster & C., 2000 saccos com 143000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez Buffon, para New York:

Silva Cordeiro & C., 212 fardos com 40007 kilos de pelles em cabello.

Rosback Brotheres, 393 couros verdes com 8253 kilos e 297 saccos com 17053 ditos de cera de carnaúba.

Landy Brotheres, 17 saccos com 1100 kilos de borracha de maniçoba e 12 barris com 1800 kilos de dita de mangabeira.

— No vapor inglez Thames, para Hamburgo:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2000 saccos com 14660 kilos de cera de carnaúba.

Para Liverpool:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 20 saccos com 1080 kilos de sementes de mamona, 185 ditos com 14481 ditos de cera de carnaúba e 877 couros seccos salgados pezando 10624 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Camocim, para Santos:

Joaquim Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão. 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 100 barris com 8200 litros de aguardente.

Pereira Carneiro & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 kilos de assucar mascavado.

José Pinto Lapa, 320 barris com 31560 litros de cachaça.

J. T. Carreiro, 100 barris com 2500 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

Para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 221 saccos com 15395 kilos de algodão em rama.

Loyo & Filho, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itacolomy, para o Rio de Janeiro:

Javiniano Paes Barretto, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Antonio Martins Moreira, 100 saccos com 76000 kilos de caroços de algodão.

Companhia de Melhoramentos, 1043 saccos com 61800 kilos de assucar branco, 30 ditos com 1812) kilos de assucar mascavado e 10 toneis com 50.0 litros de alcool.

Arthur Torres, 15 pipas com 8500 litros de alcool.

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Gradde do Sul!

Pereira Carneiro & C., 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

João de Meira Lins, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

João de Meira Lins, 1200 saccos com 90000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Grão Pará, para o Rio de Janeiro:

J. Maia Sobrinho, 20 toneis com 11910 litros de alcool.

Manoel Ramos, 5 caixas com 270 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Jacuhype, para o Ceará:

L. Barboza & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

Para o Aracaty:

Julio Braga, 1 grade com 50 abacaxis.

Amorim Fernandes & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

Para o Ceará:

Bancks & C., 41 volumes com 1800 kilos de fumo.

— No vapor nacional Amazonas, para Santos:

Amorim Fernandes & C., 10 pipas com 5350 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro:

Amorim Fernandes & C., 30 pipas com 14100 litros de aguardente.

João Mauricio de Abreu, 210 saccos com 14400 kilos de assucar branco e 260 ditos com 15590 kilos de assucar mascavado.

Alfredo Campos, 53 saccos com 3180 kilos de assucar mascavado e 197 ditos com 11820 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Prudente de Moraes, para o Aracajú:

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Para Maceió:

Blackburn & C., 60 volumes com saccos vasios.

Para a Bahia:

Menezes & Irmãos, 500 saccos com 2000 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional Beberibe, para a Bahia:

Andrade Lopes & C., 100 saccos com 8830 kilos de algodão em rama.

— No hiate Redempção, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 78 kilos de doce em massa.

— No hiate Elizabet, para Natal:

Manoel Collaço & C., 2 caixas com 30 kilos de velas de cera.

Para Macáo:

Dias & C., 2,2 barricas com 138 kilos de assucar branco.

Bancks & C., 2 volumos com 40 kilos de fumo.

— Na barcaça Francisca Octavia, para Mossoró:

Dias & C., 3,2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 1[2 dita com 73 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Izabel, para Macáo:

José R. dos Santos, 4 saccos com 240 kilos de farello.

— Na barcaça Deuza do Oceano, para Maceió:

L Ferreira & C., 111 caixas com 2220 kilos de sabão.

— Na barcaça Divina Providencia, para S. Miguel:

M. M. Lemos & C., 6 barricas com 261 litros de cerveja.

— Na barcaça Francisca Octavia, para Mossoró:

Amorim Fernandes & C., 4 saccos com 160 kilos de farello e 100 ditos com 6000 kilos de café.

— Na barcaça Durcia, para Camaragibe:

Antonio Marques & C., 9 caixas com 198 kilos de sabão e 2 saccos com 120 kilos de café

— No hiate Francisca Domingues, para Natal:

E. Martins, 10 barricas com 1000 kilos de carvão animal.

— No hiate Correio de Goyanna, para Natal:

Bancks & C.. 200 saccos com 8000 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Elizabeth, para Natal:

Bancks & C., 300 saccos 12000 kilos de farinha de mandioca.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
RENDA GERAL
Mez de Janeiro

Do dia 2 á 27	982:809$036
Idem do dia 28	105:665$318
	1 088:474$454

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 27	831:713$360
Idem do dia 28, sendo:	
Diversos impostos	3:528$052
Exportação	65:555$299
	900:796$711

RECIFE DRAINAGE
Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 27	6:425$640
Idem do dia 28	200$719
	6:626$359

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
Mez de Janeiro

Arrecadação do dia 1 á 25	79:040$651
Idem do dia 26	5:031$408
Idem do dia 27	1:392$800
	85:464$862

Mercado Publico de S. José
RENDIMENTO DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1899

Entraram:

23 bois, pesando 2.697 kilos.	
400 kilos de peixe a 100 rs.	40$000
10 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	3$000
60 meias columnas a 600 rs.	36$000
18 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	21$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
3 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
16 cargas com fructas a 600 réis	9$600
42 cargas com farinha, milho e feijão a $400	21$000
10 compartimentos com suinos a 1$200	12$000
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
7 fressureiros a 1$200	8$400
36 compartimentos com fazendas, a 3$000	108$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
51 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$600
71 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	71$000
4 cargas com fardos com carne secca a 3$000	12$000
23 talhos da frente a 3$500	80$000
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
	606$200
Rendimento de 1 a 25	16 042$000
Somma	16.648$200

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a 1$000.
Suino de 1$400 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$200
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 28

Santos e Rio de Janeiro—11 dias, vapor nacional "Bragança," de 751 toneladas, commandante Manoel R. de Mattos, equipagem 41, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Mossoró—1 e 1[2 dias, vapor nacional "Amazonas," de 850 toneladas, commandante Seraphim da Silva, equipagem 36, carega sal; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Vicente—Vapor inglez "Robert Adamson," commandante J. Morgan; carga salitre.

Santos—Vapor nacional "Amazonas," commandante Seraphim da Silva; carga sal.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Janeiro

Bragança, do sul, a 29.
Orissa, da Europa, a 29.
Brazil, do sul, a 29.
Thames, do sul, a 29.
La Plata, da Europa, a 31.

Mez Fevereiro

Nile, da Europa, a 2.
Actor, de Liverpool, a 4.
Pernambuco, do sul, a 4.
Oropesa, do sul, a 4.
Coleridge, de New York, a 4.
Cintra, da Europa, a 5.
Olinda, do norte, a 6.
Galileu, do sul, a 6.
Matapan, da Europa, a 8.
Cordillere, da Europa, a 9.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Alagoas, do sul, a 12.
Espirito Santo, do norte, a 14.

VAPORES A SAHIR
Mez de Janeiro

Montevidéo e esc. Orissa, a 29, as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 29, as 4 h.
Southampton e esc. Thames, a 29, as 12 h.

Mez Fevereiro

Buenos-Ayres e esc. Nile, 2, as 12 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, 4, as 4 horas.
La Pallice e esc Oropesa, 4, as 11 horas.
Rio e esc. Coleridge, 4, as 11 horas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itacolomy, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Gram Pará, varios gener.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.
Barca norueguense Serena, carvão.
Barca ingleza Cordellia, bacalhão.
Escuna ingleza Fair Wind, bacalhão.
Lúgar nacional Marinho VII, lastro.
Lúgar americano Havelshe, breu.
Lugar inglez Trindade, vários generos.

ILEGÍVEL

no quarto dia util as professoras publicas municipaes; no quinto dia util aos professores e aposentados, e do decimo dia util ao dia 28 aos credores por serviços prestados e fornecimentos feitos

Tratando-se tambem de liquidar o exercicio passado e não podendo ser feito em um só dia, o Sr. Dr Prefeito determina que o praso para esse fim seja de tres dias para cada classe; assim, chamada a primeira classe a segunda não poderá apresentar-se em quanto não seja convidada, e assim por diante.

Outrosim, o pagamento do mez de Janeiro será feito em dinheiro; quanto aos mezes anteriores, receberão os respectivos funccionarios apolices, caso queiram acceital-as

Declara-se mais que a classe, cujo pagamento tiver de effectuar-se, não comparecendo no dia designado só poderá ser attendida depois de realisados os pagamentos ás demais classes.

Directoria de Contabilidade de Rendas Municipaes, em 28 de Janeiro de 1899.

O Director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Escola Normal

Pela Secretaria desta Escola e de ordem do Sr. Dr. Director se declara aberta do dia 16 do corrente até o dia 15 de Fevereiro, a matricula dos alumnos nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno, deverão satisfazer as condições exigidas no art. 11 do regulamento em vigor.

Art. 11. São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director:

1.º certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61 do regulamento em vigor.

3.º Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do Director.

4.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.

Art. 61. O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna, analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios, pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema-metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações quér para com os antigos quer para com os do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas: traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a—e—b—, fazendo o candidato prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1899.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.º § 17 da lei orçamentaria em vigor faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados no seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruaé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 20 de Janeiro de 1899.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1899.— 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, nesta Secretaria, recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento dos generos e mais artigos constantes do edital de 30 de Julho de 1897 publicado no *Diario de Pernambuco* do mesmo mez para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pela secretaria d'este Instituto de ordem do Dr. Director, se declara que, de 15 do corrente á 15 de Fevereiro, acha-se aberta a matricula não só para as differentes materias, que constituem o curso, mas tambem para as que constituem preparatorios parcellados nos termos do Dec. n. 2173 de 21 de Novembro de 1895

Oos candidatos á matricula nas materias constitutivas do curso deverão apresentar ao Director do estabelecimento seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de edade, ou documentos equivalente.

2.º attestado de vaccinação ou revaccinação.

3.º certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.

4.º attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôas reconhecidamente idonea,

Além destes documentos, os candidatos á matricula em annos superiores deverão exhibir certificado de já terem feito as materias que constituem o anno immediatamente inferior.

Os candidatos á matricula em preparatorios parcellados, nos termos do Decreto citado, além dos documentos exigidos para os candidatos do curso, deverão juntar á seus requerimentos um certificado de preparatorio, feito antes do dia 1 de Janeiro de 1898.

A taxa para matricula em qualquer dos casos será de 12$000 rs. paga na competente repartição, mediante guia passada pelo secretario.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 12 de Janeiro de 1898.

O secretario
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Escola de Engenharia

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 6 de Fevereiro proximo, começarão os exercicios praticos do 2º anno.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1899.

O secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz de Azevedo Cadaval faço publico que, no dia 3 de Fevereiro recebo se propostas para a compra do material, ferramentas e utencilios da officina de Forjas do extincto Arsenal;

Para informações no mesmo Arsenal das 10 ao meio dia, nos dias uteis.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1899,

O secretario
João Sabino Pereira Girardes.

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue, pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta é convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.

O Director,
M. Brunet

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escóla de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino faço publico a quem interessar possa que, a partir do dia 1º de Fevereiro do corrente anno estará aberta a inscripção para os exames do 2ª epocha, a qual encerrar-se á no dia 15 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C de Araujo.

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador interino convido o cidadão Francisco Santos a vir recolher no praso de oito dias, sob as penas da lei, aos cofres desta repartição a quantia de 163$400, importancia da multa que lhe foi imposta no processo de apprehensão, julgado procedente por decisão desta data, de quatro saccos contendo 218 kilos de doce, effectuada em 13 de Dezembro ultimo, no 5º ponto fiscal.

Findo o referido praso proceder-se-ha nos termos do art. 185 do Regulamento de 10 de Junho do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1899.

Pelo chefe de secção, o 1º escripturario,
Bernardo Jose da Gama Lins.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que esta Repartição está autorisada a vender, até ulterior deliberação, estampilhas dos impostos de fumo e bebidas em qualquer quantidade e independente de registro, afim de facilitar a arrecadação dos impostos creados pela vigente lei do orçamento.

Primeira secção da Alfandega de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1899.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1898.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o juizado de direito do municipio de Villa Bella em consequencia da remoção, por decreto de 9 do corrente do magistrado que o exercia bacharel Eduardo Correia da Silva.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1899.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm Sr Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional á Constituição e artigo 19 da lei n. 329 de 8 do Julho do anno passado, faço publico para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Itambé, em consequencia da nomeação, por decreto desta data do magistrado que exercia bacharel Lourenço Vieira Bezerra de Mello para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prase de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção será feita a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador e em cumprimento ao Decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 26 de Dezembro ultimo, convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo publicada, para no praso de 30 dias uteis liquidarem nesta Repartição seus debitos provenientes da contribuição da Recife Drainage relativo ao anno de 1896.

2ª Secção da Recebedoria do Estado, em 25 de Janeiro de 1899.

Manoel Machado.

Relação dos devedores da Contribuição de Recife Drainage Company relativa ao exercicio de 1896 da freguezia de Santo Antonio.

2º Semestre

Ruas:	Quantias
Francisco Jacintho n. 65, José Gonçalves da Fonte	17$000
Dita n. 3, Ordem 3ª de S. Francisco	34$000
Dita n. 25 Candida Maria Ferreira e outra	22$125
Dita n. 31, Isabel de Araujo Guerra	17$000
Dita nº 39, Balbina Umbelina de Mello	17$000
João do Rego n. 5, Thomaz Rodrigues da Cunha	67$950
Praça da Republica n. 17, Sociedade dos Artistas M. Liberaes	45$912
Ilha do Carvalho n. 19ª Maria da Conceição T. da Silva	17$000
Conselheiro Peretti n. 28, Irmandade das Almas de Santo Antonio	17$000
Conselheiro Peretti n. 31, Enedino Marques A. da Costa	17$000
Conselheiro Peretti n. 15, Luiza Maria Tavares da Silva e outra	17$000
Travessa da rua Bella n. 1, José Francisco do Amparo	17$000
Travessa da rua Bella, n. 3, Jeronymo Salgado de C. Guimarães	17$000
Major Agostinho Bezerra n. 10, Viuva do Justino H dos Passos	63$181
Dita n. 14, Antonio Diogo da Silva	17$000
Dita n. 22, José Pereira do Amaral	17$000
Dita n. 38, Manoel Fernandes Velloso	22$125
Netto de Mendonça n. 10, João Francisco dos Santos	17$000
28 de Setembro n. 2, Manoel Antonio de Jesus	17$000
Dita n. 25, Antonio Pereira Mendes	43$175
Dita n. 31, Henrique Teixeira Lopes da Silva	17$000
Becco do Calabouço n. 2, José Caetano de Carvalho	40$137
Dita n. 6, Antonio Duarte C. Vianna	17$000
Dita n. 8, Antonio Duarte C. Vianna	17$000
Dito n. 10, Antonio Duarte C. Vianna	17$000
Dito n. 12, Antonio Duarte C. Vianna	17$000
Dito n. 14, Antonio Duarte C. Vianna	17$000
Dito n. 38, H. Teixeira Lopes	34$000
Santo Amaro n. 20, Maria Lourença do Rosario	17$000
Pedro Ivo n. 10, Lourenço F. Braga	17$000
Dita n. 12, Carlota B. Magalhães e outra	17$000
Becco da Matriz n. 9, Paula Antonia de Lima	17$000
Dito n. 15, Joaquina Emilia da Silva Villaça	17$000
Travessa da matriz n. 10, Carlota B. Magalhães e outras	17$000
Travessa da matriz n. 14, Joaquim Pereira Freire e outros	17$000
Rua Mathias de Albuquerque n. 28, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Montes	17$000
Rua Mathias de Albuquerque n. 9, Jeronymo Francisco Ferreira	17$000
Rua Mathias de Albuquerque n. 19, Vicente Ferreira Bentzen	57$682
Rua Mathias de Albuquerque n. 23, Baroneza de Uunga	17$000
Rua da Paz n. 8, Antonio C. Moreira Temporal	17$000
Rua da Paz n. 12, o mesmo	17$000
Rua da Paz n. 14, o mesmo	17$000
Rua da Paz n. 16, o mesmo	17$000
Rua da Paz n. 20, o mesmo	17$000
Rua da Paz n. 22, Antonio José Moreira	17$000
Rua da Paz n. 24, D. Estevão C. de Albuquerque	17$000
Travessa das Flores n. 4, Dr. Antonio Leles de Souza Pontes	34$000
Rua de Paulino Camara n. 16, Hortencio C. de Muniz Tavares	17$000
Rua de Paulino Camara n. 34, Dionisio Dias M. Leite	17$000
Rua de Paulino Camara n. 33, Joaquina Maria de Almeida	17$000
Primeiro Becco da Cambôa n. 5, Julia Gomes de Souza Neves	51$000
Segundo Becco da Cambôa n. 2, Adelaide Josephina Ferreira M.	21$737
Terceiro Becco da Cambôa n. 6, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva	5$125
Largo do Carmo n. 18, Manoel Francisco Orphão	51$000
Largo do Carmo n. 21, Francisco de Freitas Nogueira	81$562
Largo do Carmo n. 27, Antonio José Moreira	17$000
Largo do Carmo n. 37, Maria Lourença do Rosario	17$000
Travessa do Carmo n. 6, Jeronymo Salgado C. Guimarães	17$000
Travessa do Carmo n. 22, Manoel Francisco Orphão	31$000
Rua do Fogo n. 14, Jeronymo Salgado C. Guimarães	17$000
Rua do Fogo n. 20, Maria Joaquina e outra	17$000
Rua do Fogo n. 22, Maria de Oliveira e outras	17$000
Rua do Fogo n. 24, João Gonçalves Guimarães e outro	17$000
Rua do Fogo n. 34. Idalina Leitão da Silva Cardoso	17$000
Rua do Fogo n. 3, Manoel F. Mascarenhas	17$000
Rua do Fogo n. 17, o mesmo	17$000
Rua do Fogo n. 47, José Gomes de A.	17$000
Travessa do Livramento n. 18, Maria Joaquina Pinheiro	51$000
Travessa do Livramento n. 22, Manoel F. Velloso	17$000
Rua do Livramento n. 10, filhos de Antonio José E Braga	17$000
Rua do Livramento n. 31, Manoel Ferreira da Costa	31$000
Rua do Livramento n. 23, Joanna Maria da Costa	51$000
Rua do Livramento n. 20, Augusto F. dos Santos Porto	17$000
Rua Visconde Inhaúma n. 48, Bernizia Feliciana Dias	51$000
Rua Visconde Inhaúma n. 25, Albino da Silva Leal	59$062
Rua Visconde Inhaúma n. 55, Joaquim de Souza Lima	51$000
Rua de Pedro Affonso n. 57, Domingos Rodrigue Praça	17$000
Rua de Pedro Affonso n. 60, Joaquim Domingues Fernandes	17$000
Pedro Affonso n. 63, Anna M. da C. Oliveira	17$000
Pedro Affonso n. 82, Filhos da Manoel José de Mattos	31$000
Pedro Affonso n. 31, Manoel Meleiros	80$448
Pedro Affonso n. 51, Domingos José Raposo e outros	51$000
Travessa do Carcereiro n. 15, José Joaquim da Costa Pinto	5$125
Nova da Praia n. 32, Albino da Silva Leal	51$000
Marcilio Dias n. 6, Hospital de Misericordia de Loanda	51$000
Marcilio Dias n. 24, Machado Lopes	34$000
Marcilio Dias n. 26, José Pereira de Amares	34$000
Marcilio Dias n. 28, Josepha Maria dos Prazeres	34$000
Marcilio Dias n. 5, Diogo Augusto dos Reis	68$000
Marcilio Dias n. 7, Diogo Augusto dos Reis	68$000
Marcilio Dias n. 57, Dr. Antonio de Souza C. Lima	17$000
Marcilio Dias n. 59, Dr. Antonio de Souza C. Lima	17$000
Marcilio Dias n. 75, Olindina Leal Loyo	17$000
Largo de S. Pedro n. 13, José Pereira de Azevedo e outro	17$000
Marcilio Dias n. 11, Ricardo Luiz da Cunha	17$000
Marcilio Dias n. 21, Maria I. da Silva Santos e A. Ignacio Barbosa	17$000
Marcilio Dias n. 25, Francisco J. G. do Cabo	17$000
Marcilio Dias n. 39, Ricardo Luiz da L	17$000
Travessa da Viração n. 2, Paulo M. Pereira Monteiro	17$000
Travessa da Viração n. 10, Arthur Gonçalves de Moraes	17$000
Lomas Valentinas n. 2, José Rodrigues Peixoto	34$000
Lomas Valentinas n. 8, Filhos de Maria Amelia C. Lopes	19$187
Lomas Valentinas n. 22, Luiz Augusto Coelho Cintra	51$000
Coronel Suassuna n. 14, Elvira Ferreira C. Andrade	131$375
Coronel Suassuna n. 18, Manoel Francisco Orphão	17$000
Coronel Suassuna n. 24, Luiz A. de Figueiredo	77$875
Coronel Suassuna n. 41, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Coronel Suassuna n. 3, José Pereira de Azevedo	17$000
Coronel Suassuna n. 5, José Feliciano de Azevedo	17$000
Coronel Suassuna n. 15, José Joaquim Ferreira de Souza	34$000
Coronel Suassuna n. 35, Antonio José Moreira	17$000
Coronel Suassuna n. 37, José Francisco Sá Leitão	17$000
Santa Thereza n. 6, Theotonio Felix de Mello	17$000
Santa Thereza n. 36, Antonio José Moreira	17$000
Santa Thereza n. 3, Maria Julia dos Santos	17$000
Santa Thereza n. 11, Filhos de José Francisco Pôças	17$000
Santa Thereza n. 15, Filhos de José Francisco Pôças	17$000
Santa Thereza n. 31, Pedro Jorge da Silva Ramos	17$000
Santa Thereza n. 33, Alexandrina Joaquina dos P.	17$000
Travessa do Lobato n. 4, Joanna Maria Neves	17$000
Travessa do Lobato n. 14, Mathilde S. José Tavares Ferreira	17$300
Travessa do Becco do Falcão n. 3, Joanna de M. Castro	17$000
Tobias Barretto n. 26, Manoel Fernandes Velloso	47$125
Tobias Barretto n. 30, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Tobias Barretto n. 30 A, Theodoro Bentzen dos Santos	17$000
Tobias Barretto n. 32, Theodoro Bentzen dos Santos	17$000
Tobias Barretto n. 32 A, Theodoro Bentzen dos Santos	17$000
Tobias Barretto n. 34, Paulo José de Oliveira	17$000
Tobias Barretto n. 56, Francisco de Carvalho A. Brandão	22$125
Vinte e Quatro de Maio n. 20, Antonio C. M. Temporal	17$000
Vinte e Quatro de Maio n. 26, Antonio C. M. Temporal	17$000
Vinte e Quatro de Maio n. 30, José de Souza Carreiro	92$300
Vinte e Quatro de Maio n. 32, José de Souza Carreiro	17$000
Vinte e Quatro de Maio n. 3, Herdeiros de Antonio Francisco Moreira	62$025
Vinte e Quatro de Maio n. 7, Manoel Gomes Penna e outros	17$000
Vinte e Quatro de Maio n. 9, Antonio C. Moreira Temporal	17$000
Travessa da Concordia n. 6, Jeronymo F. da Silva Loureiro	17$000
Travessa da Concordia n. 16, Jeronymo F. da Silva Loureiro	17$000
Travessa da Concordia n. 41, Victorino Domingos de A. Maia	17$000
Travessa da Concordia n. 49, José Paulo Botelho	22$125
Felippe Camarão n. 7, José Jeronymo F. de Lima	17$000
Felippe Camarão n. 10, Hermenegildo F. Tavares	17$000
Felippe Camarão n. 12, Hermenegildo F. Tavares	17$000
Felippe Camarão n. 34, Azilo da Mendicidade	17$000
Felippe Camarão n. 53, Menelau de Souza Moreira	17$000
Felippe Camarão n. 63, Antonio C. M. Temporal	17$000
Felippe Camarão n. 70, Theodoro Bentzen dos Santos	17$300
Felippe Camarão n. 74, Theodoro Bentzen dos Santos	17$000
Felippe Camarão n. 23, Maria do Espirito-Santo Carvalho	17$000
Felippe Camarão n. 27, Laureana M. de Jesus R.	76$312
Felippe Camarão n. 57, filhos de Antonio José Moreira	17$000
Felippe Camarão n. 69, Antonio C. M. Temporal	17$000
Marquez do Herval n. 10, Herdeiros de J. de A. M. e Silva	51$000
Marquez do Herval n. 36, José Pedro de Souza e Silva	17$000
Marquez do Herval n. 17, Urbano Carlos de Lemos	34$000
Marquez do Herval n. 23, Luiz A. de Figueiredo	31$000
Marquez do Herval n. 27, Barão de Campo Alegre	17$000
Marquez do Herval n. 29, Dr. José Eustaquio F. Jacobina	51$000
Marquez do Herval n. 31, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	56$125
Marquez do Herval n. 33, Delphino da Silva Duarte	99$637
Marquez do Herval n. 43, Candida Maria Alves	17$000
Marquez do Herval n. 51, viuva e herdeiros de José Teixeira de Souza	17$000
Marquez do Herval n. 53, herdeiros de José Teixeira de Souza	17$000
Marquez do Herval n. 55, herdeiros de José Teixeira de Souza	17$030
Marquez do Herval n. 93, Francisco José da Silva Maia	17$000
Marquez do Herval n. 95, Julieta Mendes	32$375
Marquez do Herval n. 105, Theodoro Bentzen dos Santos	17$000
Largo da Praceta n. 1, Antonio Caetano de Carvalho	17$000
Dita n. 5 Antonio Caetano de Carvalho	17$000
Dita n. 7 Antonio Caetano de Carvalho	34$121
Dita n. 11, Antonio Caetano de Carvalho	17$000
Dita n. 13, Antonio Caetano de Carvalho	17$000
Cadeia Nova n. 1 A. Florinda A. Maia e Silva	17$000
Dita n. 19, Thomaz de Carvalho S. Brandão	35$062
2º Becco da Cadeia Nova n. 18, Adolpho Silva	5$125
Praça 17. Igreja do Espirito Santo	17$000
Dita. Igreja do Espirito Santo	84$062
15 de Novembro n. 4, Manoel Gonçalves da Silva	62$500
Coronel Suassuna n. 14, Elvira Ferreira Campos Andrade	62$500

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 20

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 21 do corrente mandou proceder a reforma do mappa do imposto de classe n. 3 de accordo com o officio desta Administração sob n. 807 de 20 de Dezembro ultimo, marcando-se aos Srs. contribuintes abaixo declarados o prazo de 8 dias uteis improrogaveis a contar da data da publicação do presente, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima, relativo ao 1.º semestre de 1898 á 1899.

Recebedoria, 38 de Janeiro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

Classe 3.ª armazem de xarque em grosso e a retalho, armazem de estivas e escriptorios de commissões e consignações.

Contribuintes:

Ildefonso do Rego Monteiro, freguezia do Recife, rua do Marquez de Olinda n 31, terceira divisão, quota	313$966
J. T. Carneiro, freguezia do Recife, largo do Corpo Santo n. 15, vinte e nove divisão, quota	3.423$966
Dorstelman & C, freguezia do Recife, rua do Commercio n. 18, quarenta e nove divisão, quota	5 523$966
Machado & Seixas, freguezia do Recife, rua do Vigario Tenorio n. 5, onze divisão, quota	1.473$966
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, freguezia do Recife, rua Marquez de Olinda n. 46, segunda divisão, quota	343$963
Amorim Fernandes & C, freguezia do Recife, travessa da Madre de Deus n. 12, cento e quarenta divisão, quota	13.767$363
T. D. Evons, freguezia do Recife, rua do Commercio n. 15, decima divisão, quota	1 398$966
Manoel Ferreira Bartholo, freguezia do Recife, rua do Bom Jesus n. 4, vinte divisão, quota	2 523$966
M. S. Maia & C, freguezia do Recife, rua do Commercio n. 15, sessenta e tres divisão, quota	7 323$966
Lemos & C, freguezia do Recife, travessa da Madre de Deus ns. 3,5, trinta e quatro divisão, quota	4.623$963
Loureiro, Barbosa & C, freguezia do Recife, rua da Madre de Deus n. 26, oitenta divisão, quota	9.621$956
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, freguezia de Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 17, setima divisão, quota	903$996
Amorim Irmãos & C, freguezia do Recife, rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, cento e quarenta divisão, quota	13$767$363
Pereira Carneiro & C, freguezia do Recife, rua do Commercio n. 4, cento e quarenta divisão, quota	13.767$363

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que no dia 30 de Janeiro do corrente se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda municipal.

Freguezia da Boa-Vista

As casas ns. 4 e 6 na segunda travessa de João de Barros tendo a 1ª, 2 portas de frentes e pequenos salões, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo o mesmo, pela quantia de 162$000.

A segunda com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado, mede de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centros, pela quantia de 405$000 por ser a terceira praça, pertencentes a Joaquim José da Costa.

O sobrado n. 12 a Praça Maciel Pinheiro, tendo no pavimento terrea 5 portas de frente em salão; no 1º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e sotão em salão, mede de frente 5 metros e 95 centimetros e de fundo 21 metros e 35 centimetros, avaliado em 12.000$000, pertence a João Francisco Loureiro.

A casa n. 8 A, a rua de D. Vital, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa saleta, quintal murado, quarto para banho e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 3:500$, pertence a João Francisco Braga

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 13 no Largo de S. Pedro com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha e quintal murado, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros avaliada em 2:000$000, pertence a José Pereira de Azevedo.

Freguezia de S. José

A casa n. 3 a rua Dias Cardoso com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros e quintal murado, pela quantia de 1:215$090 por ser a terceira praça, pertence a Generosa Francisca da Conceição.

A casa n. 5 a rua de Frei Henrique com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada em 1:500$, pertence a João Antonio Francisco Alves.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de Janeiro de 1899.

Eu, José da Costa Rego Lima, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Lyceu de Artes e Officios

ABERTURA DE MATRICULAS

Scientifico aos interessados que acham-se abertas na Secretaria deste Lyceu, a contar desta data até o dia 20 de Fevereiro proximo vindouro, as matriculas das aulas abaixo mencionadas. As matriculas são gratuitas e os candidatos poderão matricularem-se pessoalmente ou por meio de requerimento em que se designe a idade, naturalidade, estado e profissão.

LISTA DAS MATERIAS

Aula primaria.
Lingua nacional.
Francez.
Arithmetica.
Geometria.
Desenho linear.
Desenho de figuras e ornatos.
Tachygraphia.
Musica vocal e instrumental.
Banda marcial.
Escripturação mercantil.
Historia natural e hygiene.
Historia universal.
Geographia.
Pintura.
Mechanica.

Os Srs. Candidatos só poderão matricular-se em portuguez exhibindo certificado de exame primario; e nas demais materias exhibindo o de lingua nacional.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, a cargo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de Janeiro de 1899.

J Thimes Pereira Junior,
Secretario.

Companhia Ferro-Carril Bôa-Viagem

São convidados os Srs. Accionistas para a reunião de assemblea geral ordinaria que deverá ter logar na séde da Companhia no povoado Bôa-Viagem, domingo, 29 do corrente, ao meio dia.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da administração; bem assim proceder a eleição da commissão fiscal.

Bôa-Viagem, 20 de Janeiro de 1899.

Corbiniano Aquino Fonseca.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem receber o 18 dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, do dia 19 do corrente em diante, correspondentes ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 18 de Janeiro de 1899.

O secretario,
Francisco A. Pereira de Carvalho.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 147 do decreto n. 431 de 4 de Julho de 1391 acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1.º andar, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1899.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 04

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco a comparecerem no dia 10 de Fevereiro, ao meio dia na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1898 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas a directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 24 de Janeiro de 1899.

Albino Narcizo Maia,
Director-secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000'00 0,0,,0
Fundos accumulados £ 9,214.903.
PHOLMANN & C.

Banco de Pernambuco

Em cumprimento ao art. 147 da lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 19 do corrente em diante, os seguintes documentos: Cópia dos balanços, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1899.

O secretario,
Francisco Antonio Pereira de Carvalho.

Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo prezente convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a reunirem-se em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente. para o fim de tratar-se a cerca da reforma do compromisso.

Consistorio, 24 de Janeiro de 1899.

O escrivão,
Rego Monteiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1899.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL. . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . £ 1:800:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000.000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

ILEGÍVEL

RECEBEDORIA DO Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeito ao imposto de exportação

Semana de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$530
Assucar branco	»	$500
Assucar mascavado	»	$285
Alcool	litro	$580
Aguardente cachaça	»	$270
Aguardente de canna	»	$440
Algodão em rama	kilo	1$030
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$260
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$000
Couros verdes	»	$650
Couros espichados	»	1$100
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caroço de algodão	kilo	$080
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$235
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$160
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Pão d'oleo em pranchões	1	5$000
Pão Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$400
Polvora	»	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1899.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*.

O administrador,
Assignado—*Mariano A. Medeiros*.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.
Rua do Commercio n. 6

Companhia de Tecidos Paulista

De accordo com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos: Cópia dos balanços, relação nominal dos Srs. Accionistas e lista das transferencias de acções, relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Recife, 21 de Janeiro de 1899.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram Pará

O vapor
Gram-Pará
Commandante Costa

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para
Rio de Janeiro e Santos

O vapor
Bragança
Commandante Mattos

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro o vapor
Matapan
Commandante Vannier

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 9 de Fevereiro o paquete
Cordillére
Commandante Richard

o qual depois da pequena demora seguirá para La Plata, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul até o dia 15 de Fevereiro o vapor
Cordouan
Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Lisbôa

E' esperado do sul no dia 19 de Fevereiro o paquete

La Plata
Commandante Lidin

o qual depois da pouca demora seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 8)

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Cintra

E' esperado da Europa até o dia 7 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.— Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pilòto

Precisa-se de um piloto para a barca nacional VICTORIA: a entender-se com o capitão da mesma barca.

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Thames
Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de
S. Vicente Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
La Plata

E' esperado dos portos da Europa até 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa até 3 de Fevereiro, e partirá após a demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Oropesa
Commandante H. W. Hayes

Espera-se do Sul até o dia 4 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20		
«	« 2.ª	«	£ 14.10.0	
«	« 3.ª	«	£ 7.0.0	
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 23	
«	« 2.ª	«	£ 17.10.0	
«	« 3.ª	«	£ 9.0.0	

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

Esperado do sul até o dia 2 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para os portes acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira 31 deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e mais objectos da casa de azulejo da rua de D. Benvinda n. 7, Paysandú.

Aluga-se ou vende-se a referida casa.

Em continuação

Leilão de um cavallo andador.

Agente Pestana
Grande e importante Leilão

Da Refinaria e Destilação Pernambucana, pertencente a Sociedade Anonyma sita na Capunga.

O agente Pestana, venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio, e a requerimento dos syndicos nomeados na liquidação forçada da Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, sita na Capunga, cujo leilão será previamente annunciado descriminando-se os bens que tem de serem vendidos.

LEILÃO
Agente Pinto

De moveis, louças e vidros
A SABER:
SALA DE VISITAS

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com sofá, 2 consolos. 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 2 ditos para cima de consolos, 4 castiçaes e mangas, 4 pares de bólas, 4 ettageres, 1 jardineira oval com pedra, quadros, 1 esteira forro de sala, 6 quadros.

GABINETE

Uma meia mobilia com um sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 6 cadeiras de jacarandá, mesa redonda com pedra, 1 mesa de abrir, 1 cadeira de balanço, 1 colcha branca de crochet e 1 par de botas de montaria.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça. 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 2 bancas, 3 mesas com gavetas, 1 mesa grande pés torneados, 1 mesa com estante, quadros, louças para chá e jantar, cópos, calices, garrafas, bacias, latas, mesas, trem de cosinha, e 1 tacho.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 2 camas de ferro com lastro de arame, 1 colchão, 2 bahús, de Flandres, 1 toucador, 1 lavatorio, 1 berço, 1 cama para menino, 7 cadeiras de amarello, 1 guarda vestido e um trem de jardim.

Terça-feira, 31 do corrente

O agente acima levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa n. 7, a rua D. Benvinda, perto da ponte pequena da Passagem da Magdalena.

A's 10 1|2 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, piano, jarros, quadros, espelho oval, candieiros belga tapetes, etageres, etc.

SENDO:

Uma mobilia austriaca com pouco uso e com encosto de palinha, um bom piano em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, um espelho oval vidro bosoutt, dous porta-flores, 4 etageres com espelho, duas figuras de bisquit, oito quadros, dous jarros grandes, um tapete para sofá, tres candieiros de suspensão, um guarda-vestidos, um commoda inteira, doze cadeiras de junco, um guarda louça, um guarda-comidas e outros pequenos objectos.

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

A's 11 horas

Na casa sita ao Corredor no Bispo n. 24

O agente Oliveira autorisado, venderá em leilão os moveis acima descriptos, os quaes foram transportados da cidade de Olinda para a referida casa.

Ao correr do martello

DIVERSOS

— J. RUFINO FONSECA & C. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de miudezas para a rua 15 de Novembro n. 77, (antiga Imperador).

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 36 á rua Marcilio Dias, com 2 grandes salas, 6 quartos, cozinha, com agua encanada e banheiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— Aluga-se a casa na Capunga, rua das Crioulas n. 32, com grandes commodos e grande quintal arborisado; a tratar á rua do Cabugá n. 3, A.

— Vende-se onze grades e onze postigos novos de amarello, de primeira qualidade, obra moderna; a tratar á rua do Cabugá n. 3, A.

— Precisa-se de uma criada para serviço de quartos; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se as casas ns. 305, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Vende-se uma destillação, tendo um alambique para 30 canadas, um esquentagarapa e serpentina para resfriador, cubas barris, etc. Vende-se igualmente fôrmas de zinco e madeira; a tratar no engenho Barra-Nova, estação de Aripibú.

Recordações de Pernambuco

Acha-se a venda em casa do Sr. Préalle, rua Barão da Victoria, esta linda valsa, editada no Rio de Janeiro, pela quantia de 1$000.

Leandro Gavalcante da Silva Guimarães

Ignacia Francelina de Barros Lins, seus filhos, netos, genros e noras convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de seu prezado e sempre lembrado marido, pai, avô e sogro Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, serão rezadas nas igrejas do Carmo, desta cidade, e na Usina Bom Jesus, do municipio do Cabo, ás 7 1|2 horas do dia 30 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento e antecipam-se em agradecer esse acto de religião e caridade.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco manda celebrar missa na matriz de Santo Antonio, ás 1|2 horas da manhã do dia 31 de Janeiro, setimo dia do passamento do seu socio Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, que inolvidaveis serviços prestou á Sociedade Auxiliadora da Agricultura e á patria.

Leonor Francisca da Conceição

Manoel Pereira de Lucena convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar na capella de Nossa Senhora dos Dôres de Belém de de Maria, da freguezia de Bonito, no dia 3 de Fevereiro do corrente anno, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do infausto passamento de sua sempre lembradá mãi D. Leonor Francisca da Conceição; e desde já se confessa agradecido a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria do Carmo Monteiro

João Antonio Monteiro e seus filhos José Alves Ferreira Monteiro e Maria de Nazareth Monteiro, João Carneiro Lins Sariano, Maria Carolina Lins da Silva e Candida Lins Gonçalves da Silva e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na quarta-feira, 1.º de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, trigesimo dia do passamento de sua esposa, madrasta, mãi, irmã e tia Maria do Carmo Monteiro, confessando-se desde já eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

AMA

Preciza-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar.

Fabrica Lafayette
Aviso

Prevenimos a nossos prezados freguezes de que, a partir de 2 de Janeiro proximo, os cigarros de nosso fabrico serão vendidos de accordo com os preços designados na seguinte

Tabella:

De 1 a 24 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$200
Flores da Penha; idem 10$700
De 25 a 49 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$100
Flores da Penha, idem 10$600
De 50 a 100 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$000
Flores da Penha, idem 19$500

Preços liquidos

Nas diversas marcas, de fumo desfiado, o preço será proporcional.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

Moreira & C.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, a rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

Picados		Desfiados	
Caxias e Daniel . .	9$200	Cubanos e Caporal. . .	10$200
Flores e Bella Rosa. .	10$700	Chumbados . .	10$700
Especiaes amarrados	11$700		

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Picados		Desfiados	
Caxias e Daniel . .	9$100	Cubanos e caporal. . .	10$100
Flores e Bella Rosa. .	10$600	Chumbados . .	10$600
Especiaes amarrados	11$600		

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Picados		Desfiados	
Caxias e Daniel . .	9$000	Cubanos . .	10$000
Flores e Bella Roza. .	10$500	Chumbados . .	10$500
Especiaes amarrados	11$500		

PREÇOS LIQUIDOS

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Azevedo & C.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Antiga Fundição Cardoso
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda, mediante uma rasoavel commissão

Cozinheira

Preciza-se de uma na rua Estreita do Rozario n. 3, pharmacia.

Vende-se

Um cabriolet com pouco uso, arreios e um cavallo lindo para o mesmo, proprio para medico ou engenho e duas lindas vaccas tourinas, uma prenhe e outra dando leite, ambas novas; a tratar na rua do Commercio n. 26.

Engenho

Quem tiver para arrendar um engenho que safreje de 2000 a 2500 pães de assucar, vendendo a safra nova, que seja proximo a alguma estação da estrada de ferro e que fique situado nos municipios de Jaboatão, Cabo, Escada ou S. Lourenço da Matta, dirija-se á rua do Imperador n. 77, 1.º andar, sala da frente, que se dirá quem pretende fazer negocio.

Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimos Pre vendem a quem comprar as vaccas. a a informações á rua do Hospicio n. 67.

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e bôa letra; a tratar na padaria Jaboneza já rua da Imperatriz n. 66.

Ama

Precisa-se de uma; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 18, venda.

Empregado

Precisa-se de um com pratica de jardim e pomar, para um engenho; a tratar com Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

Barato

Uma pessôa que tem de mudar de residencia, vende os seguintes objectos; duas cadeiras de jacarandá, (de junco) uma costureira de jacarandá, obra antiga e chic, uma cadeira alta de couro, bordada, obra antiga, 2 albuns de chromos, tendo um delles uma collecção de sellos do Brazil, antigos e modernos: quem pretender vá a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce secco e tambem de calda, este acondicionado em latas de 8 kilos, optimo para embarque; garantindo-se a qualidade, em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28 se dirá.

Cozinheira

Preciza-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 99.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Piano

Vende-se um piano novo e de bom fabricante, á rua de S. Gonçalo n. 29.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria—3

Aluga-se

a loja do sobrado da rua da Restauração n. 54 em armazem proprio para deposito ou officina; a tratar á rua Domingos José Martins n. 30.

Casa

Aluga-se a do n. 55 na rua de S. Miguel, (Afogados) com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal com cacimba. Aluguel 30$000. A tratar na mesma rua n. 36.

Aluga-se

Duas casas bôas para familia, bonds na porta, na Torre, rua da Conceição n. 20.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez. etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra e qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubla e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

A quem precizar

Um homem de meia idade, offerece seus serviços para algum estabelecimento, ainda mesmo que seja para fóra do Estado, assim lhe faça conta o ajuste; quem necessitar deixe carta nesse escriptorio com as iniciaes R. R.

Engenho Açude Novo

São consenhores deste engenho situado no districto de S. Vicente, municipio de Timbaúba e residem na cidade do Recife os Srs. Lourenço Alves Salazar Junior, Joaquim Alves da Fonseca, Joaquim (menor) filho do fallecido Joaquim Paulino Nicéas Muniz.

Especial doce de cajú secco

Proprio para exportação, são os fabricados pela Exma. Sra. D. Daria Cavalcante, moradora á Estrada Velha de Santo Amaro, sitio Antunes n. 8, junto ao Cemiterio. Para encommendas, trata-se com Virissimo da Silveira, á rua Barão da Victoria n. 53, Casa de Ouro, ou com Austriclino de Carvalho, largo do Corpo Santo, armazem de estiva de Guimarães Valente

ILEGÍVEL

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR·SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
UILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
OL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
INUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
E...OGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
...BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
HIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
LECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
OLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
LACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43
Pernambuco

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia.......... 26$000

LOJA DO POVO
19— RUA 1· DE MARÇO— 19
(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelins de cor, preto e branco a 210 rs. o covado.
Cretones de côr com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho, a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de côr a 1$800 rs. uma.
Crenolina preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs. o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs. a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19
LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc
Fornecem as fabricas allemães
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões praça.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

ST JEAN DE LA CROIX

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas.

SAINTE THÉRÈSE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
E Exigir a Assignatura de
Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Injecção Cadet
A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE
Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS
AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE
Ultima Creação: LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL
PEAU D'ESPAGNE ROYALE, AMARYLLIS DU JAPON, Verdadeira Agua de Colonia Russa, TZINNIA

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas **CAPSULAS AZYMAS**
OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias
Para envolver ti mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

A Nossa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vendem-se em todas as Pharmacias do Mundo.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

GELEIRA
des CHATEAUX. — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, *332, rue Saint-Honoré, PARIZ*
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs Faria Sobrinho & Cia

---

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Neoralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depto em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

HOTEL DE RUSIA - PARIS
1, rue Drouot, 2 y 4, boulevard des Italiens
ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN
Se manda el cátalogo á quien lo pida.

TELEPHONE —323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA
Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.
REMESSAS MENSAES
Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE N. 323.
PERNAMBUCO

LOTERIA DO ESTADO
AMANHÃ! AMANHÃ!
25ª Loteria do plano K

Esta loteria distribue um premio de 4:000$000, quatro premios de 250$000, cada um, para as quatro approximações do primeiro premio e duzentos e cincoenta de 100$000 para os dois finaes do primeiro premio e das quatro approximações.

EXTRACÇÃO DIARIA

Premios pagos integralmente logo após a extracção na Thesouraria das Loterias.

20 por cento aos vendedores

O THESOUREIRO,
Francisco José Dias Pereira

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRERI

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

INSTITUTO 19 DE ABRIL
(Collegio Porto Carreiro)
FUNDADO EM 1883
pelo bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
53—Rua do Hospicio—53

Este ESTABELECIMENTO de educação e instrucção para creanças do SEXO MASCULINO, continúa a receber alumnos *internos, semi-internos* e *externos*.

O ensino divide-se em tres cursos:

AULA INFANTIL

comprehendendo *curso primario* completo, segundo os modernos methodos e *curso preliminar* dos estudos secundarios.

CURSO PREPARATORIO

de accordo com o Curso Propedeutico ou Realista e com o Classico ou Humanista exigido nos programmas officiaes (Decreto n. 2875 de 30 de Março de 1898).

Curso Commercial

(Correspondencia e escripturação commercial, pratica de linguas franceza e ingleza).

As aulas começarão a funccionar no dia 15 de Janeiro proximo vindouro. As matriculas estarão abertas desde o dia 7 do mesmo mez.

Recife, 19 de Dezembro de 1898.

A Directora,
Josepha A. Porto Carreiro.

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

ENTARDECER

Uma tarde tristissima.

Desde manhã que uma chuva miudinha e impertinente cahia sem cessar. O céo muito pesado, muito baixo, esmagava o meu espirito, fazia-me soffrer de quantas maguas inconfessadas existem na vida—tão cruel, tão absurda ás vezes!

A lama na estrada chegava ao passeio; as arvores lamentavam-se desoladamente, todas gottejantes e tremulas, chorando a primavera que tanto custara a chegar esse anno!

Bandos de andorinhas passavam *arrevoando* junto á terra, piando, friorentas, saudades do sol, que deixam, *lá em baixo* a doirar minaretes agudos, a acariciar palmeiras, que ondulam brandamente as suas folhas em leque, e graves mulheres que passam envolvidas em brancas musselinas transparentes.

Encostada aos vidros da minha janella, eu olhava distrahida... Quem passaria por uma tarde assim?..... A lama viscosa e pardacenta parecia querer subir, maré cheia de tedio, e engolfar o mundo na sua molleza repugnante. Tardes ennodoadas e longas que enchem o nosso espirito, fazendo-nos perder a esperança de que jámais um raio de sol ou uma nesga de céo azul venha alvoroçar-nos em sonoridades de risos!

Uma rapariguinha passava, tão magra, tão pallidasita. A saia, muito fina a cingir-se-lhe ao pobre corpo d'anemica; agasalhava-se tremendo n'um pedaço de velho chale esfarrapado e nas mãositas roxas segurava um pequeno embrulho.

Talvez seis annos...

E as botinas cambadas, maiores do que os pés a enterrarem-se na lama, a não deixarem andar depressa..

E a noite cahindo silenciosamente, e ella sósinha no campo sombrio, áquella hora e n'aquella tarde tão abandonada e triste como um cemiterio.

Seguindo-a com o olhar, abstracta, quasi inconsciente, pensei: quantas creanças da mesma edade brincavam alegres e palreiras, em casas confortaveis, bem vestidas, quentes?... Quantas n'essa hora vaga do cahir da tarde, não correriam sobre çando os arcos, rindo da chuva e do frio, por entre moitas verdejantes de lindos jardins seguidas por aias mestras altas e serias? Bibes brancos a esvoaçar como azas de borboletas; finos cabellos encaracolados, cahindo em macissos de luz, a nimbar d'oiro Vareso, cabecinhas graciosas... Bellas creanças fartas de mimos e de beijos, rosadas e fortes promptas para a vida sem maguas nem canceiras

E aquella! Uma infancia miseravel, a preparal-a para o longo e obscuro martyrio que termina na valla commum, passando pela fabrica e pelo hospital. Esta pequenita caminhava vagarosamente, com uma gravidade destoante, dos seus poucos annos. Mas ..

Uma carroça vinha em doida desfilada, com barulho irritante de velhas molas ferrugentas e guisos casquinando sobre seus ... na tarde chuvosa. Assustada, querendo fugir, a creança deixou cahir o embrulho. O papel rasgou-se e todo o milho que levava se espalhou no chão lamacento. Nada mais pungente de vêr, nada que mais esgarçasse a alma n'uma angustia—que a pallida figurinha da pequena contemplando aquelle desastre!

A carroça passou e ella foi apanhando, grão aqui grão além, aquelles que a lama não tinha completamente perdido. Depois affastou-se, lentamente, com um sorriso d'infinita resignação na sua boquinha já soffredora.

Seis annos apenas—como ella aprendeu cedo a resignação amargurada da vida! Uma immensa piedade, uma dolorosa impressão d'irremediavel soffrimento me invadio o espirito, pensando em todas as anonymas desventuras que se acotovelam na vida.

A noite vinha descendo lentamente. Pesava como chumbo a tristeza arreliante d'esse fim de dia...

(Do livro *Infelizes*)

AMNA DE CASTRO OSORIO.

A TENTAÇÃO DE SANTO ANTÃO

(ESCRAGNOLLE DORIA)

Santo Antão resolveu fugir do mundo. Buscou o deserto para encher o retiro de muitas lagrimas, suspiros e outras magoas, apregoando-se morto como aquelle a quem de todo desamparou a vida. Abria-lhe caminho o coração ao proposito de rude penitencia que era seu firme desejar. Deus vendo a diligencia com que o queria honrar teve-lh'a em mercê e deu-lhe forças para resistir aos assaltos do mal.

No monte Colzim se fixou Antão. Cresceu n'elle com o seu numero, o perigo das necessidades. A tudo resistio, deliberado a passar o tempo nas despovoadas montanhas e entre ellas fazer fim.

Rio-se o demonio do proposito e approximou-se da cabana de Antão, á beira de um abysmo ao fundo do qual desciam famintas as aves de rapina, de precipicio em precipicio. Immovel ao combate dos ventos, uma palmeira medrava rachitica entre rochedos.

O demonio veio, manso e manso. Sorprehendeu Antão em meditações. Todo era de sombra o mysterio do demo. Trazia elle o designio de tentar o santo, de violentar-lhe a natureza, obrigando-a ao peccado, não consentindo ficas e quieta a alteração de qualquer sobresalto.

Antão passava os dias e as noutes mettido em concentrada e acerba tristeza; mantinha-se puro em sua existencia para que se upre por ella tivesse gloria de servir o Creador. Assim costuma ser a virtude, que a verdadeira acaba de purificar até os ruins.

Chegou o demonio e indicou aos olhos de Antão quadros varios, na multiplicidade, uniformes na intenção de perder a alma do santo.

As tentações surgiram seductoras, capitosas, cheias de promessas que, todas, a gente despenhavam no inferno. Povoou-se o deserto de visões estonteantes para o homem mais feio e desprendado. Gozo não eram, mas perdição encoberta com o nome de gozos, levando comsigo agrado e pena.

O solitario admirou o poder do ouro. Como enxurrada descia sobre o mundo, que avido lhe abria passo. Ouro, ouro, ouro, de copioso poder, que para o cupido brilha qual estrella de ardente luz, ardentemente accessa! As moedas amontoadas não punham freio aos instinctos, antes os traziam ás soltas, e, quando os não traziam as consciencias buscavam salvação na fuga mais que na resistencia. Ao ouro se seguiam ás mãos cheias, pedras preciosas, por amor das quaes os homens, criminosos, desatam os laços da vida alheia e mettem a propria na prisão eterna. Os brilhantes faiscavam, cada scentelha d'elles era vago reluzir de mil fogos. As perolas alastravam o chão, brancas, perfeitas, embaladas ainda pelo rolo das ondas. E os rubis, crystallisados em sangue, as saphiras, as amethystas, as esmeraldas, dispostas a entregarem ao ambicioso quanto os olhos cobiçassem?

Antão mirou a riqueza e não moveu um musculo da face. Tentou-o a formusura Soaram doces tangeres para o desfilar de mulheres bellas, fórmas divinas, visões magicas de paixão e volupia.

A principio passaram virgens de amor sem nodoa, fronte casta, olhos pensativos, tranças ennastradas de flores de laranja, labios nunca profanados. Depois se seguiram outras belezas, a embriagar de deleite, os braços nús, duas rosas de rubor em cada face. O voluptuoso sequito era interminavel. N'elle figuravam mulheres de todas as latitudes, circassianas de grandes olhos de gazella, egypcias morenas, vindas de longe, das terras onde as deusas de alabastro, nos templos seculares, sustem nas mãos os lotus de ambar.

Antão não se moveu ainda e o diabo lhe foi mostrando outros quadros, outros sentimentos, desinquetador do silencio do eremita, fazendo de sorte que não lhe desse allivio ás tentações. Expoz-lhe á vista os symbolos da morte, humidos cemiterios onde a chuva gottejava dos cyprestes, covas abertas apavorando o animo, estreita conta do tumulto humano. Patenteou-lhe, para mortificação, a série das paixões terrenas, o odio, coberto de negro, a vingança, que vê sempre menor a presa que o desforço.

Antão contemplou de novo os ultimos momentos, a agonia lavada em suor frio, de sua mãe estremecida. Sobranceiro resistia, rompendo com os olhos por entre a mó dos prazeres para encontrar Deus

Por ultimo Satan, dando mil vezes mil voltas ao pensamento, suggerio ao santo a saudade do enorme beneficio que prestára a um homem da plebe, por obra d'elle sabio e poderoso. O ingrato nunca mais o conhecera e até o injuriára.

Antão, transido de dôr, abraçou-se a cruz e murmurou: sustentai-me, Senhor!

O PERDÃO

Quando essa imagem, bella e fementida,
Varri, emfim, do coração demente,
Erguendo aos céos a resoluta frente,
Por tantos beijos falsos illudida,

Jurei vingar a minha fé trahida.
Ver a meus pés—altivo e indifferente.—
A trahidora cahir, magra, indigente,
Rôta e faminta, maldizendo a vida...

Mas, n'esse instante de tremenda calma,
Duas vozes ouvi dentro em minh'alma,
Dupla sentença aos meus ouvidos sôa:

A voz do Orgulho, rispida e vibrante,
« Despreza »! disse. Meiga, supplicante,
A voz do coração disse: « Perdôa! »

I. Guimarães Junior.

O TESTAMENTO DE GLADSTONE

Na administração de Sommerset House ficou depositado o testamento de Gladstone escripto em 1895, com um codicilio de 1897. Aquelle contém duas mil palavras e é escripto com muita clareza intencional, que caracterisa a calligraphia do illustre homem de Estado. O codicilio contém apenas vinte linhas. O total da fortuna de Gladstone está liquidado em 59:506 libras sterlinas. Os testamenteiros designados são os tres filhos do finado, o reverendo Stephen Gladstone, reitor da parochia de Hawarden, Mr. Henrique e Mr. Herbert Gladstone.

No seu testamento, Gladstone inscrio uma clausula, que foi acceita pela rainha e pelo governo, segundo a qual na abbadia de Westminster se reservará uma sepultura para a sua viuva. E' concebida nos termos seguintes: «Desejo ser enterrado onde repousar minha esposa. Nenhuma inscripção laudatoria se porá em meu tumulo sob qualquer pretexto.»

Gladstone não podia dispor da sua propriedade de Hawarden, que pertence á familia da viuva, e reverterá para seu neto William, ainda menor. Pede a este herdeiro que reduza a apanagio inalienavel certos moveis, que diz pertencerem á historia do castello. São: a collecção de alvarás e ordens regias sobre todos os empregos de Estado que elle occupou: os retratos de familia, marmores, quadros, photographias, desenhos ou miniaturas, livros que foram offerecidos pela rainha, bem como os que elle recebeu dos principes e princezas da familia real; as lembranças, as offerecidas pelas associações politicas, consistindo a maior parte em objectos de prata e ourivesaria; uma collecção de obras de artes em marfim, outra de joias italianas e, finalmente, os massos de sua correspondencia politica com os homens do seu tempo.

Mrs. Gladstone pedio que se juntasse a este thesouro historico, e depois de seu fallecimento, o collar de diamantes, que trouxe por espaço de 30 annos, e que foi o primeiro presente de valor que lhe fez o marido.

A fortuna de Gladstone vai ser repartida da seguinte fórma: uma parte para a viuva, outra para cada uma de suas filhas, duas para cada um dos filhos, uma para o seu neto William, futuro senhor de Hawarden, que o illustre finado recommenda aos cuidados paternaes de seu irmão Stephen.

Não foi contemplada com nenhum legado a menina Dorotéa Drew, que foi a companheira e a alegria dos ultimos annos de Gladstone.

RECREAÇÕES SCIENTIFICAS

EQUILIBAR UM PRATO SOBRE UMA AGULHA.—Vemos constantemente, nos circos, os equilibristas fazerem girar pratos, saladeiras e outros objectos de mesa, na ponta de uma bengala. Esses objectos são quasi sempre de madeira ou de metal e o seu equilibrio, devido somente á força centrifuga, cessa logo que o movimento de rotação não é bastante forte para vencer o effeito do peso.

Eis, aqui, porém, o meio de equilibrar um prato sobre á ponta de uma agulha e imprimir-lhe mesmo um certo movimento de rotação sobre esse eixo delicado.

Partam duas rôlhas em bandas e, na extremidade dos quatro pedaços assim obtidos espetem quatro garfos, de modo a tornarem com o entalhe plano das rolhas um angulo um pouco inferior ao angulo recto. Ponham os quatro pedaços assim preparados em redor do prato, a distancias eguaes, tendo cuidado que os dentes dos garfos apoiem-se contra as barras do prato, o que evitará o balanço.

O prato assim disposto poderá equilibrar-se sobre a ponta de uma agulha cujo fundo deverá estar enfincado na tampa de uma garrafa. Agitando com precaução para evitar a escorregadura, pode-se imprimir um movimento de rotação ao prato, que rodará tantas vezes mais quanto menor fôr o attrito no ponto de contacto com a agulha.

GLORIA IN EXCELSIS

Ha luminosos desabrochamentos de auroras rubras; todo o ar de um baço de pupilla de tysico illumina-se, paramenta-se; estranhas musicas invisiveis vagam celicamente; flores trescalam n'um forte effluvio, suavissimo! E' ella que vem de branco, toda de branco, como a Deuza lendaria que symbolisava a castidade, n'um passo musical, rithymico, rizo nos labios pulchros, flavos cabellos soltos, fluctuantes..

Vem egrégia, vem santissima, sacratisando tudo, com os missaes de seus olhos negros, divinaes

E, eu ao vel-a assim, cahi de joelhos e balbuciei tremendo:

Gloria in excelsis, gloria inexcelsis...

L. Meira.

DIES NATIVITATIS

Outr'ora n'esse dia chrystallino
Dos annos teus, ó minha doce amada,
A teus pés a minh'alma enamorada
Murmurava uma préce.. O diamantino

Castello que fizemos—delicada
Epopéa do amor nosso, divino,
De galas revestido;—purpurino
Era o céo d'essa quadra idolatrada.

Mas hoje, oh dôr atroz que me devóra!
O castello ruiu dos meus amores
E surgiram sombrios dissabores ..

Minh'alma sempre em riso, ora soluça
No limiar da saudade se debruça
Suspira, arqueja e se debate e chora ..

Recife.

Olympio Galvão.

O PHONOGRAPHO EM 1650!

Nil novi sub sole é sentença que por muito repetida tornou-se banal; porém esses mesmos que a cada passo a repetem mal sabem até que ponto póde ir o alcance d'ella.

Originalidade! Quanta gente por ahi ha que de bom grado daria alguns annos de vida para possuir um lampejo sequer d'esse dote sublime. Mas, qual! Em circulo vicioso a humanidade caminhando sempre vê surgirem idéas que no momento em que são produzidas parecem nova, mas em breve, oh! fatal desillusão! caem no pelago das cousas sediças e já d'antes exploradas! Cada seculo que passa parece deixar em heranças aos seculos vindouros algo de novo, mas, ao exame aprofundado do espolio deixado, vai-se descobrir a reedição inconsciente de idéas já emittidas em idades progressas.

O seculo actual, esse mesmo que se intitula das luzes, baldo de originalidade, vai apenas aperfeiçoando o que em embryão os outros lhe deixaram.

Nas lettras: o *symbolismo biblico*, na pintura: o *preraphaelismo* são as conquistas ultimas d'este fim de seculo!

E nas sciencias? As descobertas succedem-se umas ás outras, espantando-nos pela audacia da concepção humana; mas. um pouco esmiuçadas, vemos que todas ellas são apenas aperfeiçoamentos de idéas já aventadas.

Vêm a pello estas considerações, que nada têm por sua vez de original, por havermos encontrado a seguinte descripção do *pronographo de Edison* (!) na *Viagem á lua*, escripta em 1650 por *Cyrano de Bergerac* esse mesmo que serve de protogonista ao immortal poema dramatico de Rostand;

... «A abertura da caixa eu achei em um não sei que de metal quasi semelhante aos nossos relogios, cheio de não sei que pequenas mólas e machinas imperceptiveis. E' um livro, na verdade; mas, um livro miraculoso, que não tem nem folhas nem caracteres; emfim, é um livro em que para aprender os olhos são inuteis: bastam apenas os ouvidos. *Quando alguem deseja lêr, arma com uma série de pequenos nervos de toda especie essa machina, depois applica a agulha sobre o capitulo que deseja ouvir e ao mesmo tempo sáe d'ella, como da bocca de um homem ou de um instrumento de musica, todos os sons distinctos e differentes que servem, entre os grandes lunares, á expressão da linguagem...* »

Depois d'isso digam nos se póde haver alguma cousa de original no mundo!

OS DOIS IRMÃOS

(IVAN TOURGUENEFF)

Tive uma visão.

Appareceram-me dois anjos, dois genios.

Digo anjos, genios, porque lhes servia'n de veste compridas e fortes azas.

Ambos moços. Um delles gordo, cutis fina, cabellos negros e annellados.

Olhos melancholicos, semivelados por longos cilios, olhar insinuante, alegre e avido; rosto encantador, quasi atrevido, quasi perverso.. Labios vermelhos, levemente entumescidos, tremendo ás vezes.

O joven sorri com autoria e indolencia, certo de seu poder.

Espessa corôa de flôres enrola-se-lhe por sobre os esplendidos cabellos, quasi lhe toca nas bellas e avelludadas sobrancelhas.

Atavelada por flexa de ouro, pende-lhe ligeira, do hombro arredondado até o elegante quadril, mosqueada, a pelle de leopardo.

As pennas das azas tem um reflexo roseo; as extremidades vivamente avermelhadas parecem embebidas em sangue fresco. De vez em quando as azas tremem, produzindo um ruido argentino, semelhante ao da chuva da primavera.

O outro é magro e de corpo amarellento. A cada movimento da respiração, desenham-se-lhe as costellas.

Tem cabellos louros, finos e corredios; enormes olhos redondos, pallidez cinzenta, olhar inquieto, phantasticamente esclarecido. Os traços physionomicos, nariz aquilino, queixo pontudo, sombreado de tenue pennugem, como que afilado; pequena bocca com felinos dentes, sempre aberta.

Os labios seccos nunca tiveram um sorriso...

Rosto regular; terrivel, implacavel.

Em torno á cabeça do segundo embaraçam-se espigas murchas e desfolhadas. Grosseiro tecido rodeia-lhe a cintura; as azas azues e sombrias movem-se lentas e ameaçadoras.

Ambos parecem companheiros inseparaveis.

Um e outro apoiam-se ao hombro do amigo: a mão carnuda do primeiro pende como um cacho de uvas sobre a clavicula esqueletica do segundo: a mão magra do segundo com os compridos dedos mostra-se como uma serpente sobre o peito efeminado do primeiro.

Ouvi uma voz eis o que dizia:

« Diante de ti estão o genio do Amor e o genio da Fome: irmãos gemeos; os dois motores de tudo o que vive.

« Tudo o que vive se acha em movimento para nutrir-se e nutre-se para reproduzir-se.

« Amor e Fome!

« Teu fim é identico. »

E' preciso que a vida não cesse; é preciso que a gente se sustente e vá creando

VINHO FINO

De formusura grande, e encanto cheia,
Na voz arfa-lhe mundos de harmonia:
Alma feita de sons, porém vasia,
Como uma bolha á luz, que o olhar enleia.

Como quem nada sabe, e em nada creia,
Entre as syrtes, no mar, te deixaria.
A enlevar-te, a cantar, como a sereia,
Ao collo teu deitada, noite e dia.

Entre um deliquio e as áscuas de um carinho,
Disse-lhe alguem:—ês rara flôr deixada,
Fóra da cêrca, á margem do caminho:

Não te fizeram, para ser amada,
Mas para ser bebida, como um vinho ..
Um vinho fino em taça delicada ..

Luiz Delfino.

BAYARD

Bayard começou com o mais brilhante successo, em um torneio em Lyon, na presença de Carlos VIII, que confiou o joven pagem a um dos seus mais valentes capitães.

O moço d'armas depressa se formou nas guerras da Italia, onde tornou-se um dos melhores officiaes do exercito, tanto pela sua habilidade, como pela sua coragem.

Na batalha nem um cavalleiro levava a carga mais longe nas fileiras inimigas. Em Fornoue, onde elle fez suas primeiras proezas, contando apenas vinte e um annos, perdeu dous cavallos que montava e tomou uma bandeira inimiga.

Na ponte do Garigliano (rio do reino de Napoles), viram-no um dia defender sósinho uma ponte, de que os hespanhoes iam apossar-se, e dar aos seus soldados tempo de cortal-a. N'esse dia elle salvou o exercito.

A' coragem do cavalleiro sem medo juntava elle o desinteresse e a humanidade do cavalleiro sem tacha.

Teria podido enriquecer-se facilmente, mas preferio sempre ser pobre.

Na tomada da cidade de Brescia, onde elle tinha sido ferido, emquanto a tomava do assalto, levaram-no para uma casa habitada por uma viuva e duas filhas. Elle as protegeu de todos os insultos e quando a senhora pedio-lhe, no momento de partir, que aceitasse uma grande somma de dinheiro o bom cavalleiro dividio-a em duas partes iguaes com as quaes dotou as duas moças.

Em Marignano elle tinhá mostrado a sua coragem do costume, ninguem tinha penetrado tão longe ás fileiras dos Suissos; de sorte que, quando veio a noite, elle teve de fazer, para reunir-se aos seus, um longo trajecto arrastando-se sobre os pés e as mãos, ou, como diz o seu historiador, «a quatro bons pés»

Tal é o heróe por quem Francisco I quiz ser armado cavalleiro.

Alguns annos depois (1524) Bayard foi ferido mortalmente na passagem do Sesia (affluente do Pó), protegendo a retirada do exercito Francez, forçado a evacuar esse Milanez tantas vezes tomado e perdido.

Elle mandou que o estendessem debaixo de uma arvore, tomou sua espada, cujo punho tinha o feitio de uma cruz, e preparou-se para morrer.

Entretanto, o exercito inimigo avançava, conduzido por um traidor francez, o proprio condestavel de Bourbon, que, para vingar-se das injustiças da mãe do rei (Luiza de Saboia), tinha se passado para o serviço dos inimigos.

Bourbon veio visitar o seu antigo companheiro d'armas e, vendo-o no meio de grandes soffrimentos, manifestou-lhe sua compaixão.

« Senhor, respondeu-lhe Bayard, não é caso para me lastimar; porque morro como homem de bem, mas eu tenho piedade de vós ao ver-vos servindo contra vosso principe, vossa patria e vosso juramento. »

Bayard podia morrer depois d'estas palavras, tão dignas do cavalleiro sem tacha.

A RECEITA

PUNCH PARA SOIRÉE

O calor das valsas esquenta corações, mas esfriam estomagos se não fossem os Punchs salvadores dos quaes ahi vai uma receita. Deitem-se em uma saladeira tres colherinhas de chá, a casca de um limão descascado e sem semente, cortado em tiras, e mais quatrocentos e sessenta grammas de assucar; deite-se por cima de tudo isto um litro d'agua a ferver, cubra-se e deixe-se de infusão cerca de meia hora. Passa-se pela peneira e junte-se um litro de rhum; mexa-se e acondicione-se em garrafas. Póde conservar-se este punch durante muito tempo. Quando se queira utilizar, aqueça-se sem o deixar ferver. Logo que esteja quente, sirva-se em copos.

PARA RIR

Nos lares de Bilontra.

Madame, ao piano, põe toda a alma na interpretação de um nocturno de Chopin. Elle, n'um divan, alli perto, amodorrado pelo pianissimo e fatigado pelo trabalho, cai n'uma somnolencia invencivel e sonha:

— Aurelia! Sim.. Aurelia.. deixa...

O piano cala-se emquanto ella, entre inquieta e ciumenta, corre a despertar o marido.

E enlaçando-lhe o pescoço:

— Yôyô! Yôyô! Que Aurelia é essa por quem chamas?

— Ora! minha querida! Não te recordas de que Aurelia é o nome de minha irmã?

— Yôyô!! o nome de tuá irmã é Ida!

— Sim, meu amor. Mas em casa chamamol-a Aurelia. . por abreviatura...

Estava uma casa ameaçando ruina e muita gente parava para ver as paredes esburacadas

Pandorgas, que é sargento da policia, colloca um soldado de sentinella e, «para evitar desgraças», da-lhe as seguintes instrucções:

— Em tu vendo que alguem se approxima da casa, ferra-lhe um tiro.

Amabilidades de Bilontra para com a respeitavel sra. sua sogra, que lhe está prégando o feminismo.

— .. Entretanto, são os homens que ensinam, que mostram o bom caminho, os exemplos salutares a seguir...

— Como?

— Não é preciso irmos muito longe; seu marido, por exemplo,—não morreu antes da sra.?

Algumas definições:

BEIJO: Flôr de todas as estações, de que se faz muito commercio, mas que só tem valor quando não custa nada.

CORAÇÃO: O tinteiro do poeta.

GESTO: Telegrapho do pensamento.

GRATIDÃO: Digestão de um beneficio, operação geralmente muito trabalhosa.

Em um exame de astronomia:

— Em que data o planeta retomará no horisonte o seu ponto fixo?

O alumno, muito seguro:

— D'aqui a 834 annos.

O examinador admirado:

— E em que se funda para observar isso?

O alumno:

— Eu?! Em nada... E' cá um palpite que tenho.

COISAS IMPOSSIVEIS

Encontrar-se um amigo verdadeiro.

Deparar-se-nos um janota sem dividas.

Ver qualquer poeta de officio com dinheiro.

Uma criadinha de servir que não tenha o seu namoro.

Esconder objecto de valor a ladrão de casa.

Uma pessoa doente ter alegrias.

Tapar a bocca ao maroto do mundo.

Qualquer mulher guardar um segredo.

FOLHETIM

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XXII

Um escandalo

(Continuação)

— Desculpe minha hesitação; você tem impetos tão bravios, que a gente tem medo de contrarial-o.

— Não se assuste. Estando prevenido, não ha receio de esparrame. Desembuche de uma vez, se não quizer fazer o papel de almanjarra a triturar-me os miolos. Não nasci para adivinho.

— Promette acolher a noticia com calma?

— Prometto.

— Nesse caso ouça. Sabe quanto me interessa a formatura de Clelio. É um rapaz bom, amavel, attrahente, mas tem o defeito de ser tão impressionavel que é necessario de vez em quando reprimir-lhe os vôos imprudentes

Predisposto ao enthusiasmo, generoso, liberal...

O velho rabugento empinou o busto.

— Liberal, não; protesto contra o termo. Não admitto demagogia em casa. Alli governo eu.

Eduardo vio assomar a tempestade, e procurou explicar-se.

— Não usei da expressão no sentido politico...

— Ainda bem.

— Quero dizer que é um rapaz franco, nobre, caridoso, sem as mesquinhas preoccupações do egoismo.

— Sim. Um pouco tolo.

— Depois que elle ouvio Graciema cantar...

— E canta bem a menina.

— . . Depois que extasiou-se de harmonias ideaes, uma transformação radical foi se operando na sua existencia em tal gráo que elle não occulta os deslumbramentos de sua paixão nascente.

Ora, o compadre conhece os inconvenientes de um sentimento precoce, sobretudo quando se trata de um estudante.

A idéa fixa de casamento, a ausencia do objecto amante, as apprehensões que a todo momento perturbam a calma do raciocinio e a posse plena da intelligencia, tudo isso contribuirá para distrahil-o dos estudos e compromettter a sua carreira.

Não mereceria eu o qualificativo de amigo, se não viesse advertil-o do perigo a tempo de neutralisar-lhe os effeitos.

Estimo seu filho e quero vêl-o no posto de magistrado. A prudencia manda affastal-o sem ruido e sem escandalo do objecto de sua paixão, até que o seu esquecimento se incumba de cural-o.

Não se exalte, compadre. Lembre-se da promessa.

A observação vinha a tempo. Jeronymo se tornára apopletico. Poz-se a mascar nervosamente e a esgadanhar a longa barba, bufando pelas narinas, emquanto as orbitas dilatavam-se em um olhar redondo de coruja

Conheceu Eduardo o tumulto levantado na alma do compadre e apressou-se a acalmal-o.

— Estas cousas são naturaes, Jeronymo. Para extinguir o mal basta uma ligeira providencia.

— É um prodigio! exclamou finalmente o irado velho. Então o menino está devéras apaixonado...

— Não digo que está.. parece... é uma suspeita apenas.

— Mas você ouvio dizer, ou notou directamente?

Eduardo comprehendeu a responsabilidade da affirmação, e não teve coragem de reagir sobre o seu caracter honesto

— Nada vi, nem ouvi, constou-me.

— Quem lhe disse? Conceba bem a gravidade de uma denuncia dessa ordem. Eu desceria de meu posto se, agindo sob a influencia de uma supposição falsa, désse a um criançola a confiança de tocar-lhe em tão melindroso assumpto. Exijo que o informante mereça fé. Quem foi?

Arrastado á confissão, Eduardo não teve remedio senão trahir a promessa feita ao amigo.

— Digo-lhe em toda a reserva. Quem me avisou foi Sergio.

— Basta. É um testemunho valioso.

Jeronymo levantou-se arrebatadamente.

— Tem muito juizo aquelle meu filho!

Lançando os olhos para o lado da cavallariça, avistou seu velho servidor, entretido em polir as caçambas.

— Baptista!

O criado acudio promptamente.

— Patrão?

— Procura o Sr. Clelio e diga lhe que sem demora compareça á minha presença.

Percebeu o camarada a colera do amo e sahio contrariado a cumprir a ordem.

— Mão!... Temos grosso barulho. Que tera feito o innocente patrãosinho?

Entretanto Jeronymo mettêra as mãos no bolso e resmungava, indo e vindo a longas pernadas

— Faltava só essa! Para mim sempre se aprompta esses saborosos petiscos.—Sim, senhor!—Então o embelego já sente crescer-lhe o esporão e começa a arrastar a aza ás raparigas.—Muito bem. Deixe-o vir.

Eduardo tremia.

— Que vai fazer, compadre? Não commetta desproposito em casa alheia e em um dia de festa. Não me vexe. Se denunciei os amores de Clelio, foi na intenção de prestar um serviço á sua alma inexperiente e sonhadora.

Leve-o para casa, e aconselhe-o com bondade. Perca esse terrivel systema de aperrear o moço, prohibindo a menor palavra em sua presença, como se a familiaridade constituisse falta de respeito.

Deste modo você só consegue embrutecêl-o. Intelligente e expansivo, perto de si elle parece um parvo que não se anima a levantar a vista do chão.

Acha isso bonito? Na qualidade de velho carrança, que tudo leva a ferro e fogo, você se mostra surdo aos clamores da natureza e ás leis do coração.

Nem tudo se póde levar com violencia, compadre. Torne-se mais accessivel; facilite a franqueza a seu filho, afim de dirigir seus meigos instinctos e preparar-lhe a emancipação.

— Deixe-me, Eduardo. Tenho-me dado perfeitamente com o meu systema.

— Porque não teve ainda tempo de medir-lhe as consequencias.

Cada vez mais irado, Jeronymo trovejava no alpendre.

— Vê-se cousas de espantar nesta época! Que falta mais para admirar-me, quando ouço homens sizudos como você tecerem elogios a uma mocidade turbulenta e contaminada pelo republicanismo!

Parece que a insensatez de mãos dadas á impostura pretende usurpar o throno da ordem nesta terra. Recusam seguir a opinião dos velhos esses pirralhos que não sabem nem mesmo o valor do trabalho e as difficuldades da vida.

Têm as cabeças cheias de esperanças e caraminholas, como se dessas tolices dependesse a salvação da patria.

No meu tempo não se via essa pouca vergonha, havia mais respeito ás leis. Exigem mais liberdade os senhores republicanos. Mais liberdade ainda! Para que? Quando diariamente a imprensa desbocada insulta a pessoa do nosso venerando monarcha, quando os ministros são desacatados em face mesmo da autoridade indulgente, quando Theophilo Ottoni e outros deputados, capitaneam revoltas contra o poder constituido, que procedimento hão de ter os moços educados na escola da perversão? Aspiram talvez á anarchia e á communa esses vadios e pelintras, que aproveitam-se do suor dos pais e da generosidade da policia para perturbar a ordem.

No terreiro, a certa distancia, um grupo de senhoras e cavalheiros, attrahidos pela gritaria do velho possesso, assistia indignado a esta scena de escandalo.

Furioso e envergonhado, Eduardo suava frio.

Nesse momento, Clelio, que adivinhára a borrasca, approximou-se timidamente de chapéo na mão.

— Meu pai?

Jeronymo encarou-o do alto de sua colera.

— Vá incontinente buscar a mala, e volte a receber minhas ordens. O senhor vai neste instante partir para S. Paulo.

— Por que, meu pai?

— Psio! Não admitto perguntas. Saia.

Clelio retirou-se cabisbaixo.

Eduardo interveio.

— Que destempero, compadre! Ah! Se eu tivesse suspeitado! Repare alli aquelles senhores que estão presenciando esse triste espectaculo.

— Ora, é boa. Quem liga importancia a reprimendas dirigidas a uma criança?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL